

## **Notas explicativas às demonstrações contábeis**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010  
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **1. Contexto operacional**

A Bardella S.A. Indústrias Mecânicas (“Companhia”), tem como principal atividade a fabricação de bens de capital sob encomenda, atuando em todas as fases de produção, desde a elaboração de projetos até a entrega em operação ao cliente, além disso, executa reformas, melhorias e serviços de industrialização e reparos. Dedica-se também à fabricação e comercialização de perfis laminados e trefilados. A Companhia é uma sociedade anônima domiciliada no Brasil, e suas ações são negociadas na BM&F Bovespa. A empresa possui duas plantas industriais no Estado de SP, nos municípios de Guarulhos e Sorocaba. A sede social da empresa está localizada na Av. Antonio Bardella, 525 – Cumbica - Guarulhos – SP.

A Barefame Instalações Industriais Ltda., controlada da Companhia, atua em diversos estados do país, principalmente em montagem de campo para bens de capital sob encomenda, montagem e manutenção de dutos enterrados. A sede social da empresa está localizada em Guarulhos - SP.

A Barefame Industrial Ltda foi constituída no final de 2011 e está situada na cidade de São Mateus-ES. A Empresa tem como objetivo principal a industrialização de máquinas e equipamentos.

A Energo Agro Industrial Ltda., controlada da Companhia, tem por objeto a exploração de madeira de reflorestamento e outras atividades agrícolas e pastoris, inclusive a administração de projetos de florestamento e reflorestamento, além de importação e exportação. A sede social da empresa está localizada em Guarulhos - SP. Em 31/12/2010, a empresa concluiu a venda integral dos ativos biológicos (gado e reflorestamento).

A Bardella Administradora de Bens e Empresas e Corretora de Seguros Ltda., controlada da Companhia, atua principalmente como corretora de seguros para a Bardella, suas controladas e respectivos colaboradores, embora tenha também terceiros entre seus clientes. A sede social da empresa está localizada em Guarulhos - SP.

A IMMA - Indústria Metalúrgica e Mecânica da Amazônia Ltda., controlada em conjunto com a Alstom Hydro Energia Ltda., tem como objetivo a fabricação de equipamentos hidromecânicos e de levantamento, principalmente para a Usina de Santo Antônio no Rio Madeira em Rondônia. A sede social está localizado em Porto Velho - RO.

A Duraferro Indústria e Comércio Ltda., atua na fabricação de pontes rolantes e equipamentos metalúrgicos. A sede social da empresa está localizada em Araras - SP.

A Companhia e suas controladas têm seus principais clientes nas áreas de Energia, Metalurgia, Mineração, Portos e Óleo e Gás.

## **2. Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis**

### **2.1 Base de preparação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas**

As demonstrações contábeis consolidadas encerradas em 31 de dezembro de 2011 são apresentadas pela Companhia de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB e as demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as disposições da legislação societária previstas na Lei nº 6.404/76 com as alterações da Lei nº 11.638/07 e pela Lei nº 11.941/09, e os pronunciamentos contábeis emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Nas demonstrações contábeis individuais, os investimentos em controladas estão avaliados pelo método de equivalência patrimonial, enquanto para fins das normas internacionais de contabilidade emitidas pelo IASB, seria pelo custo ou valor justo. Contudo, não há diferenças entre o patrimônio líquido e o resultado consolidado apresentado pela Companhia e o patrimônio líquido e resultado da entidade controladora em suas demonstrações contábeis individuais, exceto para o exercício findo em 31 de dezembro de 2010, relativo ao ativo diferido (Nota 3.12).

Todos os valores apresentados nestas Demonstrações Contábeis estão expressos em milhares reais, exceto quando indicado de outro modo. Devido aos arredondamentos, os números apresentados ao longo deste documento podem não perfazerem precisamente aos totais apresentados.

A diretoria, em reunião realizada em 20 de março de 2012, autorizou emissão destas demonstrações contábeis.

A Companhia declara que as demonstrações contábeis consolidadas estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo IASB e também de acordo com os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2011, as quais incluem os novos pronunciamentos, interpretações e alterações, das seguintes normas, modificações e interpretações publicadas pelo IASB e IFRIC (International Financial Reporting Interpretations Committee).

### **2.2 Pronunciamentos do IFRS ainda não em vigor em 31 de dezembro de 2011**

Listamos a seguir as normas emitidas que ainda não haviam entrado em vigor até a data de emissão das demonstrações contábeis da Companhia e suas controladas. Esta listagem de normas e interpretações emitidas contempla aquelas que a Companhia e suas controladas de forma razoável esperam que produzam impacto nas divulgações, situação financeira ou desempenho mediante sua aplicação em data futura. A Companhia e suas controladas estão avaliando os impactos destes pronunciamentos e pretendem adotar tais normas quando as mesmas entrarem em vigor.

- IAS 1 Apresentação das demonstrações contábeis – Apresentação de itens de outros resultados abrangentes: Esta emenda entrará em vigor para os períodos anuais iniciando em ou após 1º de janeiro de 2012.

• IAS 12 Imposto de renda – Recuperação dos ativos subjacentes: Esta emenda esclareceu a determinação de imposto diferido sobre as propriedades de investimento mensurado pelo valor justo. Introduz a presunção refutável de que o imposto diferido sobre as propriedades de investimento mensurado pelo modelo de valor justo no IAS 40 deveria ser definido com base no fato de que seu valor contábil será recuperado através da venda. Esta emenda entra em vigor para os períodos anuais iniciando em ou após 1º de janeiro de 2012.

• IFRS 9 Instrumentos Financeiros – Classificação e Mensuração

O IFRS 9 na forma como foi emitido reflete a primeira fase do trabalho do IASB na substituição do IAS 39 e refere-se à classificação e mensuração dos ativos e passivos financeiros conforme estabelece o IAS 39. A norma entrará em vigor para os períodos anuais iniciando em ou a partir de 1º de janeiro de 2013. Em fases subsequentes, o IASB examinará a contabilidade de cobertura e perda no valor recuperável de ativos financeiros. Esse projeto deverá ser encerrado no primeiro semestre de 2012.

• IFRS 10 – Demonstrações financeiras consolidadas: O IFRS 10 substitui as partes do IAS 27 Demonstrações Financeiras Consolidadas e Individuais que se referem ao tratamento contábil das demonstrações financeiras consolidadas. Inclui também os pontos levantados no SIC-12 Consolidação — Entidades para Fins Especiais – Envolvimento com Outras Entidades. O IFRS 10 estabelece um único modelo de consolidação baseado em controle que se aplica a todas as entidades, inclusive às entidades para fins especiais. As alterações introduzidas pelo IFRS 10 irão exigir que a administração exerça importante julgamento na determinação de quais entidades são controladas e, portanto, necessitam ser consolidadas pela controladora, em comparação com as exigências estabelecidas pelo IAS 27. Esta norma entrará em vigor para os períodos anuais iniciando em ou a partir de 1º de janeiro de 2013.

• IFRS 11 – Acordos conjuntos: Esta emenda entrará em vigor para os períodos anuais iniciando em ou a partir de 1º de janeiro de 2013 e traz mudanças nos conceitos e métodos de consolidação deste tipo de empreendimento.

• IFRS 13 – Mensuração de valor justo: Esta emenda entrará em vigor para os períodos anuais iniciando em ou a partir de 1º de janeiro de 2013. O objetivo deste pronunciamento é reduzir a complexidade nas mensurações de valor justo uma vez que estabelece um conceito único para esta mensuração e aumentar a consistência dos relatórios emitidos que envolvem este tipo de mensuração.

• IAS 27 Demonstrações financeiras consolidadas e individuais (revisado em 2011):

Como consequência dos recentes IFRS 10 e IFRS 12, o que permanece no IAS 27 restringe-se à contabilização de subsidiárias, entidades de controle conjunto, e associadas em demonstrações financeiras em separado. Esta emenda entra em vigor para períodos anuais iniciando em ou a partir de 1º de janeiro de 2013.

• IAS 28 Contabilização de investimentos em associadas e joint ventures (revisado em 2011): Como consequência dos recentes IFRS 11 e IFRS 12, o IAS 28 passa a ser IAS 28 Investimentos em associadas e joint ventures, e descreve a aplicação do método patrimonial para investimentos em joint ventures, além do investimento em associadas. A Companhia e suas controladas estão avaliando o impacto completo das emendas restantes. Esta emenda entrará em vigor para os períodos anuais iniciando em ou a partir de 1º de janeiro de 2013.

• IFRS 7 Instrumentos financeiros: Divulgações - Aumento nas divulgações relacionadas a baixas: Esta emenda exige divulgação adicional sobre ativos financeiros que foram transferidos, porém não baixados, a fim de possibilitar que o usuário das demonstrações contábeis da Companhia e suas controladas compreenda a relação com aqueles ativos que não foram baixados e seus passivos associados. Além disso, a emenda exige divulgações quanto ao envolvimento continuado nos ativos financeiros baixados para permitir que o usuário avalie a

natureza do envolvimento continuado da entidade nesses ativos baixados, assim como os riscos associados. Esta emenda entrará em vigor para os períodos anuais iniciando em ou a partir de 1º de julho de 2011, e, no Brasil, somente após a aprovação do CPC. A emenda em questão afeta apenas as divulgações e não tem impacto sobre o desempenho ou a situação financeira da Companhia e suas controladas.

### **3 Sumário das principais práticas contábeis**

#### **3.1 Apuração do resultado**

O resultado é apurado em conformidade com o regime de competência. As receitas brutas de vendas para produtos fabricados sob encomenda foram reconhecidas à medida de sua execução, proporcionalmente aos custos incorridos em relação aos custos totais estimados em orçamento ou reorçamento. As receitas de serviços prestados foram reconhecidas no resultado em função de sua realização. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa da sua realização ou se não puder ser mensurada confiavelmente.

As receitas e despesas de juros são reconhecidas pelo método da taxa efetiva de juros na rubrica de receitas financeiras.

#### **3.2 Estimativas contábeis**

A elaboração das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração da Companhia e suas Controladas usem de julgamentos na determinação e no registro de estimativas contábeis. A determinação dessas estimativas leva em consideração experiências de eventos passados e correntes, pressupostos relativos a eventos futuros, e outros fatores objetivos e subjetivos. Ativos e passivos sujeitos a estimativas e premissas incluem, quando aplicável: valor residual do ativo imobilizado e intangível; cálculo do custo atribuído (deemed cost) para determinados grupos de ativos imobilizados; a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e ativos intangíveis; o cálculo do valor justo dos ativos biológicos; taxas e prazos aplicados na determinação do ajuste a valor presente de certos ativos e passivos; provisão para redução ao valor recuperável de ativos; provisão para devedores duvidosos; provisão para contingências; a mensuração do valor justo de instrumentos financeiros; créditos fiscais diferidos (Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido). Apesar de refletirem a melhor estimativa possível por parte da Administração, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo da sua determinação. A Companhia revisa as estimativas pelo menos trimestralmente.

#### **3.3 Conversão de saldos denominados em moeda estrangeira**

As demonstrações contábeis consolidadas são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da controladora. Todas as entidades consolidadas estão situadas no Brasil e possuem sua moeda funcional definidas em Reais (R\$).

Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional (Reais – R\$) pela taxa de câmbio da data do fechamento. Os ganhos e as perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e os passivos monetários são reconhecidos como receitas ou despesas financeiras no resultado.

### **3.4 Instrumentos financeiros**

- *Instrumentos financeiros não-derivativos:*

Instrumentos financeiros não-derivativos incluem aplicações financeiras, investimentos em instrumentos de dívida e patrimônio, contas a receber e outros recebíveis, caixa e equivalentes de caixa, empréstimos e financiamentos, assim como contas a pagar e outras dívidas.

Instrumentos financeiros não-derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido, para instrumentos que não sejam reconhecidos pelo valor justo através de resultado, quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Posteriormente ao reconhecimento inicial, os instrumentos financeiros não derivativos são mensurados conforme descrito abaixo:

#### **a) Instrumentos financeiros ao valor justo através do resultado**

Um instrumento é classificado pelo valor justo através do resultado se for mantido para negociação, ou seja, designado como tal quando do reconhecimento inicial. Os instrumentos financeiros são designados pelo valor justo através do resultado se a Companhia gerencia esses investimentos e toma as decisões de compra e venda com base em seu valor justo de acordo com a estratégia de investimento e gerenciamento de risco documentado pela Companhia. Após reconhecimento inicial, custos de transação atribuíveis são reconhecidos nos resultados quando incorridos. Instrumentos financeiros ao valor justo através do resultado são medidos pelo valor justo, e suas flutuações são reconhecidas no resultado.

#### **b) Instrumentos mantidos até o vencimento**

São ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis com vencimentos definidos e para os quais a Companhia tem a intenção positiva e capacidade de manter até o vencimento seus instrumentos de dívida. Investimentos mantidos até o vencimento são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método da taxa de juros efetiva, deduzido de eventuais reduções em seu valor recuperável.

#### **c) Instrumentos disponíveis para venda**

Os investimentos da Companhia em instrumentos de patrimônio e de certos ativos relativos a instrumentos de dívida são classificados como disponíveis para venda. Posteriormente ao reconhecimento inicial, são avaliadas pelo valor justo e as suas flutuações, exceto reduções em seu valor recuperável, e as diferenças em moeda estrangeira destes instrumentos, são reconhecidos diretamente no patrimônio líquido, líquidos dos efeitos tributários. Quando um investimento deixa de ser reconhecido, o ganho ou perda acumulada no patrimônio líquido é transferido para resultado.

#### **d) Empréstimos e recebíveis**

Ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, porém não cotados em mercado ativo. Após o reconhecimento inicial, são mensurados pelo custo amortizado pelo método da taxa efetiva de juros. Os juros, atualização monetária, variação cambial, menos perdas do valor recuperável, quando aplicável, são reconhecidos no resultado, quando incorridos, na linha de receitas ou despesas financeiras.

- *Instrumentos financeiros derivativos:*

Instrumentos financeiros derivativos são classificados como ativos financeiros quando o valor justo é positivo e como passivos financeiros quando o valor justo é negativo, sendo sua contrapartida contabilizada no resultado do exercício como ganhos / perdas com derivativos na rubrica de resultado financeiro líquido.

Valor de mercado: o valor de mercado dos instrumentos financeiros ativamente negociados em mercados organizados é determinado com base nos valores cotados no mercado na data de fechamento do balanço. Na inexistência de mercado ativo, o valor de mercado é determinado por meio de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de transações de mercado recentes entre partes independentes, referência ao valor de mercado de instrumentos financeiros similares, análise dos fluxos de caixa descontados ou outros modelos de avaliação.

Classificação entre circulante e não circulante: Instrumentos financeiros derivativos são classificados como de circulante e não circulante ou segregados em parcela de circulante e não circulante com base em uma avaliação dos fluxos de caixa contratados.

Quando a Empresa mantiver um derivativo como hedge econômico (e não aplicar contabilidade de hedge), por um período superior a 12 meses após a data do balanço, o derivativo é classificado como não circulante (ou circulante se mantido por um período inferior a 12 meses), consistentemente com a classificação do item correspondente.

O instrumento derivativo é segregado em parcela de curto prazo e de longo prazo apenas quando uma alocação confiável puder ser feita.

### **3.5 Caixa e equivalentes de caixa**

São classificados nesta rubrica os valores em caixa, saldos positivos em conta movimento, aplicações financeiras de liquidez imediata ou resgatáveis no prazo de até 90 dias da data de contratação e com risco insignificante de mudança de seu valor justo. As aplicações financeiras denominadas como equivalentes de caixa são classificadas na categoria “ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado”.

### **3.6 Contas a receber de clientes**

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado, ajustado ao valor presente e provisão para créditos de liquidação duvidosa, quando aplicáveis, incluindo os respectivos impostos diretos de responsabilidade tributária da Companhia. Esta conta inclui efeitos a faturar, relativos aos produtos sob encomenda calculados através da apuração proporcional da receita bruta de vendas e, seus respectivos recebimentos são efetuados com base em eventos físicos de fabricação.

A provisão para devedores duvidosos foi constituída em montante considerado suficiente pela administração para suprir as eventuais perdas na realização dos créditos.

### **3.7 Estoques**

Os estoques são avaliados com base no custo histórico de aquisição ou de produção, acrescido de gastos relativos a transportes, armazenagem e impostos não recuperáveis. No caso de produtos industrializados, em processo e acabados, o estoque inclui os gastos gerais de fabricação com base na capacidade normal de produção. Os valores de estoques contabilizados não excedem os valores de mercado e são constituídas provisões para perdas quando consideradas necessárias pela Administração.

### **3.8 Investimentos**

Os investimentos da Companhia em suas controladas são avaliados com base no método da equivalência patrimonial, conforme CPC 18 (IAS 28), para fins de demonstrações contábeis da controladora.

Com base no método da equivalência patrimonial, o investimento na controlada é contabilizado no balanço patrimonial da controladora ao custo, adicionado das mudanças patrimoniais após a aquisição da participação societária na coligada.

A participação societária na controlada é apresentada na demonstração do resultado da controladora como equivalência patrimonial, representando o lucro líquido atribuível aos acionistas da coligada.

As demonstrações contábeis das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação que a Companhia.

### **3.9 Ativo imobilizado e propriedades para investimento**

Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção, adicionado dos juros e demais encargos financeiros incorridos durante a construção ou desenvolvimento de projetos, atualizado monetariamente com base na legislação em vigor até 31 de dezembro de 1995.

Na data de transição para as IFRS, a Companhia e suas controladas, fizeram uso do dispositivo previsto no CPC 37 (R1) e seguindo orientação da Interpretação ICPC nº 10 – Interpretação sobre a Aplicação Inicial ao Ativo Imobilizado e à Propriedade para Investimento dos Pronunciamentos Técnicos CPCs 27, 28, 37 e 43, avaliaram suas Máquinas, Equipamentos, Edificações e Ativo Biológico para atribuir um novo custo (*deemed cost*). A vida útil remanescente de todos os bens foi revisada, exceto para Terras e Fazendas que possuem vida útil indefinida.

A depreciação dos bens é calculada pelo método linear às taxas mencionadas na Nota 14 e leva em consideração o tempo de vida útil remanescente estimado no laudo de avaliação patrimonial ou mediante estudos técnicos fundamentados que determinaram os novos valores atribuídos aos ativos. Efeitos decorrentes de eventuais alterações nessas estimativas, se relevantes, são tratados como mudança de estimativas contábeis e reconhecidos de forma prospectiva no resultado do exercício. Encargos financeiros e os gastos que aumentam significativamente a vida útil dos bens são capitalizados ao valor do ativo imobilizado e depreciados, considerando os mesmos critérios e vida útil determinados para o item do imobilizado aos quais foram incorporados. Os gastos com manutenção e reparos, que não aumentam significativamente a vida útil dos bens, são contabilizados como despesa quando incorridos.

Os bens de produção registrados no ativo imobilizado estão líquidos de créditos do Programa de Integração Social (“PIS”), Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (“COFINS”) e Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (“ICMS”) e a contrapartida está registrada em Impostos a compensar.

### **3.10 Arrendamento mercantil**

- *Arrendamento financeiro*

Determinados contratos de arrendamento mercantil transferem substancialmente à Companhia os riscos e benefícios inerentes à propriedade de um ativo. Esses contratos são caracterizados como contratos de arrendamento financeiro e os ativos são reconhecidos

pelo menor valor entre o valor justo e o valor presente dos pagamentos mínimos previstos em contrato, acrescidos, quando aplicável, dos custos iniciais diretos incorridos na transação. Os bens reconhecidos como ativos são depreciados pelas taxas de depreciação aplicáveis a cada grupo de ativo conforme a Nota Explicativa nº 14. Os encargos financeiros relativos aos contratos de arrendamento financeiro são apropriados ao resultado ao longo do prazo do contrato, com base no método do custo amortizado e da taxa de juros efetiva.

- *Arrendamento operacional*

Pagamentos efetuados sob um contrato de arrendamento operacional, que incluem aluguéis de equipamentos e imóveis, quando aplicável, são reconhecidos como despesas no demonstrativo de resultados em bases lineares pelo prazo do contrato de arrendamento.

### **3.11 Ativos intangíveis**

Os ativos intangíveis com vida útil indefinida compreendem os saldos ágio adquiridos de por meio de combinação de negócios que têm como fundamento econômico a rentabilidade futura. Os ativos intangíveis com vida útil definida estão representados por softwares amortizados pelo tempo remanescente estimado para uso. Os ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados e tem o seu valor recuperável testado, anualmente.

### **3.12 Ativo diferido**

O Ativo Diferido foi registrado ao custo de aquisição ou formação. Conforme permitido pelo Pronunciamento Técnico CPC 13 (em linha com o artigo 299A da Lei nº 6.404/76, alterada pela Lei nº 11.941/09), a Controladora manteve em suas demonstrações contábeis os saldos da rubrica Ativo Diferido referente a despesas pré-operacionais. Nas demonstrações contábeis consolidadas os referidos saldos foram baixados para a rubrica de lucros acumulados na data de transição para o IFRS, visto que a manutenção desse ativo não é permitida pelas normas internacionais de relatório financeiro nas demonstrações contábeis consolidadas. Esta é a única diferença entre os patrimônios líquidos e os resultados das demonstrações contábeis individuais e consolidadas (Nota 2.1).

### **3.13 Redução ao valor recuperável**

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável.

Quando tais evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

### **3.14 Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)**

Um ativo é reconhecido somente quando for provável que seu benefício econômico futuro será gerado em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Ativos contingentes não são reconhecidos.

Um passivo é reconhecido quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não

circulantes.

### **3.15 Provisões**

As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. Uma provisão é reconhecida no balanço patrimonial quando a Companhia e suas Controladas possuem uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação.

### **3.16 Subvenções e assistências governamentais**

As subvenções e assistências governamentais são reconhecidas quando há razoável segurança de que foram cumpridas as condições estabelecidas pelo órgão governamental concedente e de que serão auferidas. São registradas como receita ou redução de despesa no resultado do período de fruição do benefício e, posteriormente, são destinadas para reserva de incentivos fiscais no patrimônio líquido.

### **3.17 Ajuste a valor presente de ativos e passivos**

Os ativos e passivos monetários de longo prazo são atualizados monetariamente e, portanto, estão ajustados pelo seu valor presente. O ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários de curto prazo é calculado, e somente registrado, se considerado relevante em relação às informações trimestrais tomadas em conjunto. Para fins de registro e determinação de relevância, o ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos. Com base nas análises efetuadas e na melhor estimativa da Administração, a Companhia concluiu que o ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários circulantes é irrelevante em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto, não registrando ajustes desta natureza.

### **3.18 Imposto de renda e contribuição social**

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidos do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real. A Companhia e suas Controladas optaram pelo Regime Tributário de Transição (RTT) previsto na Lei 11.941/09.

Os impostos ativos diferidos decorrentes de prejuízo fiscal, base negativa da contribuição social e diferenças temporárias foram constituídas em conformidade com a Instrução CVM nº 371, de 27 de junho de 2002 e o CPC Nº 32 – Tributo sobre o lucro, e consideram o histórico de rentabilidade e a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros fundamentados em estudo técnico de viabilidade aprovado pelos órgãos da administração.

### **3.19 Dividendos e juros sobre capital próprio**

Pela legislação brasileira é permitida às sociedades pagar juros sobre o capital próprio, os quais são similares ao pagamento de dividendos, porém são dedutíveis para fins de apuração dos tributos sobre a renda. A distribuição dos juros sobre o capital próprio aos acionistas está sujeita a retenção do imposto de renda à alíquota de 15%.

A proposta de distribuição de dividendos e juros sobre o capital próprio, quando aplicável, efetuada pela Administração da Companhia que estiver dentro da parcela equivalente ao

dividendo mínimo obrigatório é registrada como passivo na rubrica de “Dividendos e JCP a pagar” por ser considerada uma obrigação legal prevista no Estatuto Social da Companhia.

### **3.20 Lucro por ação**

O resultado por ação básico é calculado por meio do resultado do período atribuível aos acionistas da Companhia e a média ponderada das ações ordinárias e preferenciais em circulação no respectivo período, nos termos do CPC 41- Resultado por Ação e IAS 33 - Resultado por Ação. Em 31 de dezembro de 2011 e 2010 o resultado por ação básico e diluído são iguais.

### **3.21 Demonstrações do fluxo de caixa e demonstrações do valor adicionado**

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas e estão apresentadas de acordo com o CPC nº 03 (R2) - Demonstrações dos Fluxos de Caixa pelo método Indireto. Já as demonstrações do valor adicionado foram preparadas e estão apresentadas de acordo com o CPC 9 - Demonstração do Valor Adicionado.

## **4. Demonstrações contábeis consolidadas**

As demonstrações contábeis consolidadas incluem as demonstrações da Bardella S.A. Indústrias Mecânicas e suas controladas a seguir relacionadas:

|                                                                         | <b>Porcentagem de Participação</b> |                   |
|-------------------------------------------------------------------------|------------------------------------|-------------------|
|                                                                         | <b>31/12/2011</b>                  | <b>31/12/2010</b> |
| Barefame Instalações Industriais Ltda.                                  | 100,00%                            | 100,00%           |
| Energo Agro Industrial Ltda.* <sup>1</sup>                              | 100,00%                            | 100,00%           |
| Bardella Adm. de Bens e Empresas e Corretora de Seguros Ltda.           | 100,00%                            | 99,99%            |
| IMMA - Indústria Metalúrgica e Mecânica da Amazônia Ltda.* <sup>2</sup> | 50,00%                             | 50,00%            |
| Duraferro Indústria e Comércio Ltda.* <sup>1</sup>                      | 60,00%                             | 60,00%            |
| Barefame Industrial Ltda.* <sup>3</sup>                                 | 100,00%                            | 0,00%             |

(\*<sup>1</sup>) O percentual refere-se ao controle direto e indireto.

(\*<sup>2</sup>) Controlada em conjunto

(\*<sup>3</sup>) O percentual refere-se ao controle indireto

As políticas contábeis foram aplicadas de maneira uniforme em todas as empresas consolidadas. A data base das demonstrações contábeis das controladas incluídas na consolidação é coincidente com a da controladora.

#### **Descrição dos principais procedimentos de consolidação**

- a. Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas;
- b. Eliminação das participações no capital, nas reservas e nos prejuízos acumulados das empresas controladas;
- c. Eliminação dos saldos de receitas e despesas, bem como de lucros não realizados, decorrentes de negócios entre as empresas. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira, mas apenas quando não há evidências de problemas de recuperação dos ativos relacionados;
- d. Eliminação dos encargos de tributos sobre a parcela de lucro não realizado apresentados como tributos diferidos no balanço patrimonial consolidado;

- e. Destaque do valor da participação dos acionistas não controladores nas demonstrações contábeis consolidadas.

Conforme requerido pelo CPC 19 – Investimento em Empreendimento Controlado em Conjunto (*Joint Venture*), abaixo estão demonstradas as principais informações contábeis da controlada em conjunto IMMA - Indústria Metalúrgica e Mecânica da Amazônia Ltda. consolidados nas demonstrações contábeis da controladora.

**IMMA - IND. METALÚRGICA E MECÂNICA DA AMAZÔNIA LTDA.  
BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010**

|                                                                                       | <u>31/12/2011</u>        | <u>31/12/2010</u>        |
|---------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------|--------------------------|
| <b>Ativo</b>                                                                          |                          |                          |
| Circulante                                                                            | 96.129                   | 145.489                  |
| Não Circulante                                                                        | 116.701                  | 118.330                  |
| Impostos a recuperar                                                                  | 1.886                    | 1.500                    |
| Despesas antecipadas                                                                  | 3.565                    | 4.755                    |
| Depósito garantia em consórcio                                                        | 7.130                    | 4.005                    |
| Outros créditos                                                                       | 162                      | 59                       |
| Imobilizado                                                                           | 100.909                  | 104.002                  |
| Intangível                                                                            | 3.049                    | 4.009                    |
| <b>Ativo total</b>                                                                    | <b>212.830</b>           | <b>263.819</b>           |
| <b>Passivo</b>                                                                        |                          |                          |
| Circulante                                                                            | 61.140                   | 160.039                  |
| Não Circulante                                                                        | 52.579                   | 33.866                   |
| Patrimônio Líquido                                                                    | 99.111                   | 69.914                   |
| <b>Passivo total</b>                                                                  | <b>212.830</b>           | <b>263.819</b>           |
| <b>Demonstração do resultado (exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010)</b> |                          |                          |
| <b>Receita operacional líquida</b>                                                    | <u><b>31/12/2011</b></u> | <u><b>31/12/2010</b></u> |
| Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados                                  | (211.013)                | (213.972)                |
| <b>Lucro bruto</b>                                                                    | <b>27.949</b>            | 37.967                   |
| Receitas (despesas) operacionais líquidas                                             | 22.687                   | 28.796                   |
| <b>Lucro operacional</b>                                                              | <b>50.636</b>            | 66.763                   |
| Imposto de renda e contrib. social                                                    | (4.905)                  | (9.527)                  |
| <b>Lucro do exercício</b>                                                             | <b>45.732</b>            | 57.236                   |

A IMMA foi consolidada proporcionalmente conforme acordo de quotistas com a Alstom Hydro Energia Ltda. Os ativos, passivos e contas de resultado da IMMA foram proporcionalmente integrados às demonstrações contábeis da controladora.

## 5. Caixa e equivalentes de caixa

|                                           | <b>Controladora</b> |                   | <b>Consolidado</b> |                   |
|-------------------------------------------|---------------------|-------------------|--------------------|-------------------|
|                                           | <u>31/12/2011</u>   | <u>31/12/2010</u> | <u>31/12/2011</u>  | <u>31/12/2010</u> |
| Caixa e bancos                            | 1.958               | 348               | 2.202              | 472               |
| Aplicações financeiras - CDBs pós-fixados | -                   | -                 | 18.100             | 21.367            |
|                                           | 1.958               | 348               | 20.302             | 21.839            |

As aplicações financeiras de curto prazo e de alta liquidez são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. As aplicações financeiras em certificados de depósito bancário e obrigações compromissadas foram remuneradas por taxas que variavam de 80% a 101,2% do certificado de depósito interbancário (CDI) em 31 de dezembro de 2011 (100% a 102,5% em 31 de dezembro de 2010), tendo como contraparte bancos de primeira linha.

## 6. Contas a receber de clientes

|                                                           | Controladora   |                | Consolidado    |                |
|-----------------------------------------------------------|----------------|----------------|----------------|----------------|
|                                                           | 31/12/2011     | 31/12/2010     | 31/12/2011     | 31/12/2010     |
| <b>Circulante:</b>                                        |                |                |                |                |
| Clientes no País-Contratos de construção (Nota 7)         | 68.871         | 60.844         | 77.597         | 57.961         |
| Produtos seriados                                         | 8.885          | 10.091         | 10.209         | 16.955         |
| Efeitos a faturar (Nota 7)                                | 86.025         | 148.021        | 92.863         | 150.166        |
| Provisão para crédito de liquidação duvidosa              | (2.491)        | (423)          | (3.147)        | (1.049)        |
| Ajustes a valor presente                                  | -              | (146)          | -              | (146)          |
| <b>Subtotal</b>                                           | <b>161.290</b> | <b>218.387</b> | <b>177.522</b> | <b>223.887</b> |
| Partes relacionadas-Contratos de construção (Nota 7 e 13) | 29.784         | 2.497          | -              | 528            |
| <b>Total</b>                                              | <b>191.074</b> | <b>220.884</b> | <b>177.522</b> | <b>224.415</b> |

| Movimentação da provisão para crédito de liquidação duvidosa | Controladora | Consolidado |
|--------------------------------------------------------------|--------------|-------------|
| Saldo inicial 31/12/2010                                     | (423)        | (1.049)     |
| Adição                                                       | (2.213)      | (2.244)     |
| Reversão                                                     | 145          | 146         |
| Saldo final 31/12/2011                                       | (2.491)      | (3.147)     |

A composição dos valores em contas a receber referentes aos produtos seriados e serviços, por idade de vencimento é como segue:

|                   | Controladora |               | Consolidado   |               |
|-------------------|--------------|---------------|---------------|---------------|
|                   | 31/12/2011   | 31/12/2010    | 31/12/2011    | 31/12/2010    |
| A vencer          | 8.091        | 9.135         | 8.468         | 8.340         |
| De 1 a 30 dias    | 512          | 283           | 527           | 6.875         |
| De 31 a 60 dias   | -            | 342           | 14            | 425           |
| De 61 a 90 dias   | 2            | 15            | 9             | 15            |
| De 91 a 120 dias  | -            | 15            | 17            | 31            |
| Acima de 121 dias | 280          | 301           | 1.174         | 1.269         |
|                   | <b>8.885</b> | <b>10.091</b> | <b>10.209</b> | <b>16.955</b> |

Efeitos à faturar: refere-se à quantia bruta devida pelo contratante relativa aos trabalhos do contrato executados e não cobrados ou recebidos.

A provisão para devedores duvidosos é constituída com base em análise da situação financeira de cada cliente e, em casos de processos judiciais de cobrança, em pareceres da respectiva assessoria jurídica.

A Companhia e suas controladas não possuem seguros de créditos para seus recebíveis.

## 7. Contratos de serviços e construção

Os contratos de construção correspondem aos produtos sob encomenda, cujo reconhecimento da receita bruta no resultado é feita tomando-se como base a proporção do trabalho executado até a data do balanço e apurada através da proporção dos custos incorridos, em contraposição aos custos estimados totais do contrato (método da percentagem completada), conforme previsto no CPC 17 - Contratos de Construção.

|                                                                                                    | Controladora |            | Consolidado |            |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------|------------|-------------|------------|
|                                                                                                    | 31/12/2011   | 31/12/2010 | 31/12/2011  | 31/12/2010 |
| Saldo a receber de contratos faturados em execução ou executados (Nota 6)                          | 98.655       | 63.341     | 77.597      | 58.489     |
| Saldo a receber dos contratos em execução e não faturados (Nota 6)                                 | 86.025       | 148.021    | 92.863      | 150.166    |
|                                                                                                    | 184.680      | 211.362    | 170.460     | 208.655    |
| Adiantamentos recebidos por conta de contratos de construção completos e em execução (ver nota 18) | (76.122)     | (69.848)   | (96.705)    | (140.196)  |
| Contratos de construção líquido a receber                                                          | 108.558      | 141.514    | 73.755      | 68.459     |

## 8. Estoques

|                        | Controladora  |               | Consolidado    |                |
|------------------------|---------------|---------------|----------------|----------------|
|                        | 31/12/2011    | 31/12/2010    | 31/12/2011     | 31/12/2010     |
| Produtos acabados      | 16.049        | 17.648        | 16.152         | 17.857         |
| Produtos em elaboração | 14.912        | 5.172         | 16.248         | 8.446          |
| Matérias primas        | 60.343        | 74.994        | 85.549         | 106.762        |
| Material de consumo    | 761           | 1.107         | 4.071          | 3.088          |
|                        | <b>92.065</b> | <b>98.921</b> | <b>122.020</b> | <b>136.153</b> |

## 9. Propriedade para investimento

|                                                                       | Taxa anual<br>depreciação<br>% | Custo | Depreciação | <b>Consolidado</b> |                   |
|-----------------------------------------------------------------------|--------------------------------|-------|-------------|--------------------|-------------------|
|                                                                       |                                |       |             | <u>31/12/2011</u>  | <u>31/12/2010</u> |
| Edifícios                                                             | 2,77                           | 4.660 | (272)       | <u>4.388</u>       | <u>4.546</u>      |
| Alugueis Recebidos (12 meses findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010) |                                |       |             | 519                | 501               |

As propriedades para investimento pertencem à controlada Bardella Administradora de Bens e Empresas e Corretora de Seguros Ltda. e correspondem a três andares de prédio comercial alugados. Com base em propostas de aquisição recebidas em 2011, não foram identificados indicadores que poderiam requerer a constituição de provisão para perda de valor recuperável das propriedades para investimento.

## 10. Impostos a recuperar e diferidos

### a. Impostos a recuperar

|                                        | <b>Controladora</b> |                   | <b>Consolidado</b> |                   |
|----------------------------------------|---------------------|-------------------|--------------------|-------------------|
|                                        | <u>31/12/2011</u>   | <u>31/12/2010</u> | <u>31/12/2011</u>  | <u>31/12/2010</u> |
| <b>Circulante:</b>                     |                     |                   |                    |                   |
| ICMS                                   | 993                 | 1.151             | 947                | 1.158             |
| IPI                                    | 4.069               | 10.851            | 4.386              | 10.961            |
| Imposto de renda e contribuição social | 4.285               | 2.911             | 12.003             | 19.894            |
| COFINS                                 | 17.746              | 21.051            | 32.266             | 26.334            |
| PIS                                    | 3.851               | 4.567             | 7.129              | 5.840             |
| Outros                                 | <u>493</u>          | <u>705</u>        | <u>1.585</u>       | <u>2.267</u>      |
|                                        | <u>31.437</u>       | <u>41.236</u>     | <u>58.316</u>      | <u>66.454</u>     |

### Não Circulante:

|                                                    |               |               |               |               |
|----------------------------------------------------|---------------|---------------|---------------|---------------|
| ICMS decorrentes da aquisição de ativo imobilizado | 678           | 1.147         | 1.099         | 1.941         |
| IPI                                                | 668           | 640           | 691           | 640           |
| PIS                                                | 2.640         | 2.560         | 2.651         | 2.605         |
| COFINS                                             | -             | -             | 109           | 159           |
| Outros                                             | -             | -             | 547           | -             |
|                                                    | <u>3.986</u>  | <u>4.347</u>  | <u>5.097</u>  | <u>5.345</u>  |
|                                                    | <u>35.423</u> | <u>45.583</u> | <u>63.413</u> | <u>71.799</u> |

## **b. Imposto de Renda e Contribuição Social**

### **Neutralidade para fins tributários da aplicação inicial da Lei nº 11.941/09**

A Companhia optou pelo Regime Tributário de Transição (RTT) instituído pela Lei nº 11.941 de 27 de maio de 2009, por meio do qual as apurações do imposto sobre a renda (IRPJ), da contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL), da contribuição para o PIS e da contribuição para o financiamento da seguridade social (COFINS), continuam a ser determinadas sobre os métodos e critérios contábeis definidos pela Lei nº 6.404 de dezembro de 1976, vigentes em 31 de dezembro de 2007. Dessa forma, o imposto de renda e a contribuição social diferidos, calculados sobre os ajustes decorrentes da adoção das novas práticas contábeis advindas da Lei nº 11.941/09 foram registrados nas demonstrações contábeis da Companhia, quando aplicáveis, em conformidade com o pronunciamento CPC 32 - Tributos sobre o lucro.

### **Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos**

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias e sobre os prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social.

De acordo com o CPC 32 – Tributos sobre o Lucro, a Companhia e suas Controladas, fundamentadas na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, determinada em estudo técnico (data base 31 de dezembro de 2011) aprovado pelos órgãos da Administração, reconheceram também os créditos tributários sobre prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social de exercícios anteriores, que não possuem prazo prescricional e cuja compensação está limitada a 30% dos lucros anuais tributáveis. O valor contábil do ativo fiscal diferido é revisado periodicamente e as projeções são revisadas anualmente. Caso haja fatores relevantes que venham a modificar as projeções, estas são revisadas durante o exercício pela Companhia e suas Controladas.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos têm a seguinte origem:

|                                                                 | <b>Controladora</b> |                   | <b>Consolidado</b> |                   |
|-----------------------------------------------------------------|---------------------|-------------------|--------------------|-------------------|
|                                                                 | <b>31/12/2011</b>   | <b>31/12/2010</b> | <b>31/12/2011</b>  | <b>31/12/2010</b> |
| Prejuízos fiscais                                               | 14.383              | 10.916            | 19.748             | 14.147            |
| Base negativa da contribuição social                            | 2.650               | 3.640             | 4.581              | 6.820             |
| Diferenças temporárias                                          | 2.689               | 5.533             | 3.977              | 7.638             |
| <b>Total IR/CSLL diferido ativo</b>                             | <b>19.722</b>       | <b>20.089</b>     | <b>28.306</b>      | <b>28.605</b>     |
| <b>Saldo de IR/CSLL diferido ativo(*)</b>                       | <b>-</b>            | <b>-</b>          | <b>(1.823)</b>     | <b>-</b>          |
|                                                                 | <b>19.722</b>       | <b>20.089</b>     | <b>26.484</b>      | <b>28.605</b>     |
| Efeito de IR/CSLL dif. Passivo adoção dos novos pronunciamentos | (63.105)            | (76.496)          | (76.503)           | (98.117)          |
| <b>Saldos de IR/CS diferidos passivo</b>                        | <b>(43.383)</b>     | <b>(56.407)</b>   | <b>(50.019)</b>    | <b>(69.512)</b>   |

A Administração considera que os ativos diferidos decorrentes de diferenças temporárias serão realizados na proporção da resolução final das contingências e dos eventos a elas correspondentes.

(\*) Refere-se a IR/CSLL diferido líquido da controlada Barefame Instalações Industriais Ltda, que foram mantidos no ativo por não serem compensáveis com o imposto diferido passivo.

A seguir demonstramos a expectativa de realização do imposto de renda e contribuição social diferidos ativo:

|      | <b>Controladora</b> | <b>Consolidado</b> |
|------|---------------------|--------------------|
| 2012 | 724                 | 750                |
| 2013 | 2.102               | 2.841              |
| 2014 | 2.166               | 3.136              |
| 2015 | 2.174               | 3.176              |
| 2016 | 2.175               | 3.204              |
| 2017 | 2.173               | 3.208              |
| 2018 | 2.166               | 3.205              |
| 2019 | 2.157               | 3.199              |
| 2020 | 2.144               | 3.187              |
| 2021 | 1.741               | 2.400              |
|      | 19.722              | 28.306             |

As estimativas de recuperação dos créditos tributários foram fundamentadas nas projeções dos lucros tributáveis, aprovados pelos órgãos da administração, levando em consideração premissas financeiras e de negócios consideradas no encerramento do exercício findo em 31 de dezembro de 2011 e, consequentemente estão sujeitas às incertezas inerentes a essas previsões.

#### Conciliação de despesa de Imposto de Renda e Contribuição Social

##### Reconciliação da taxa efetiva (em R\$ milhares)

|                                                                                                        | <b>Controladora</b> | <b>Consolidado</b> |                 |                |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------|--------------------|-----------------|----------------|
|                                                                                                        | 31/12/2011          | 31/12/2010         | 31/12/2011      | 31/12/2010     |
| Lucro (prejuízo) contábil antes do imposto de renda e contribuição social.                             | 32.731              | (716)              | 42.934          | 1.072          |
| Alíquota nominal                                                                                       | 34%                 | 34%                | 34%             | 34%            |
| <b>Despesa de imposto de renda e contribuição social pela alíquota nominal</b>                         | <b>(11.129)</b>     | <b>243</b>         | <b>(14.598)</b> | <b>(364)</b>   |
| <b>Diferenças permanentes</b>                                                                          |                     |                    |                 |                |
| Resultado de equivalência patrimonial                                                                  | 21.617              | 34.587             | -               | -              |
| Receita de incentivos fiscais                                                                          | -                   | -                  | 29.170          | 20.887         |
| Resultado na venda dos ativos florestais                                                               | -                   | -                  | -               | 24.973         |
| Despesas indedutíveis                                                                                  | <u>(1.297)</u>      | <u>(1.769)</u>     | <u>-</u>        | <u>(1.769)</u> |
|                                                                                                        | 20.320              | 32.818             | 29.170          | 44.091         |
| Efeito das diferenças permanentes pela alíquota nominal                                                | 6.909               | 11.158             | 9.918           | 14.991         |
| Efeito do crédito fiscal diferido não constituído em anos anteriores (devido ao limite de recuperação) | 5.330               | -                  | 5.330           | -              |
| Crédito fiscal diferido não constituído (BAREFAME)                                                     |                     |                    | (5.053)         |                |
| Outros                                                                                                 | <u>811</u>          | <u>(494)</u>       | <u>101</u>      | <u>(696)</u>   |
| Imposto de renda e contribuição social                                                                 | 1.921               | 10.908             | (4.302)         | 13.930         |
| Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício:                                      | <u>1.921</u>        | <u>10.908</u>      | <u>(4.302)</u>  | <u>13.930</u>  |
| .Corrente                                                                                              | -                   | -                  | (6.322)         | (18.906)       |
| .Diferido                                                                                              | 1.921               | 10.908             | 2.020           | 32.836         |

**Crédito Fiscal não Constituído:** refere-se à diferenças temporárias e prejuízos fiscais sobre os quais não foi constituído o crédito fiscal deferido em razão do limite aprovado pela Administração no estudo técnico já mencionado nesta nota. Em 31 de dezembro de 2011 o montante de prejuízo fiscal e a base negativa não constituído é de R\$ 17.024 (R\$ 15.679 em 2010).

## 11. Títulos e valores mobiliários

Essa conta é formada por ações da Companhia Vale S.A. O ganho ou perda proveniente de alteração do valor justo de um Ativo Financeiro Disponível para Venda é reconhecido como outros resultados abrangentes (ajuste de avaliação patrimonial), exceto no caso de perdas no valor recuperável e de ganhos e perdas de variações cambiais, até que o ativo financeiro seja desreconhecido (vendido ou transferido), momento em que o ganho ou perda cumulativo, anteriormente reconhecido, deverá ser reconhecido no resultado. Os dividendos resultantes de um instrumento patrimonial disponível para venda são reconhecidos no resultado quando o direito da entidade de recebê-los é reconhecido.

O valor de mercado das ações foi obtido através da entidade custodiante e referem-se à cotação dos títulos na Bolsa de Valores de São Paulo, no último dia do exercício.

Estes instrumentos financeiros foram classificados na categoria de “Investimentos detidos para a venda”.

O detalhamento da quantidade de ações detidas e os valores justos em cada exercício está demonstrado conforme segue:

|                                        | 31/12/2010    | <u>Controladora</u>     |                 |               |
|----------------------------------------|---------------|-------------------------|-----------------|---------------|
|                                        | Saldo inicial | Variação do valor justo | Baixas p/vendas | 31/12/2011    |
| Quantidade de ações PNA N1 - Vale5     | 964.830       | -                       | (590.000)       | 374.830       |
| Valor de mercado na data de fechamento | 48,63         | -                       | -               | 37,86         |
| Custo de aquisição                     | 127           | -                       | (78)            | 49            |
| Variação do valor justo                | <u>46.793</u> | <u>(9.859)</u>          | <u>(22.792)</u> | <u>14.142</u> |
| Saldo contábil (fair value)            | <u>46.920</u> | <u>(9.859)</u>          | <u>(22.870)</u> | <u>14.191</u> |
|                                        | 31/12/2010    | <u>Consolidado</u>      |                 |               |
|                                        | Saldo inicial | Variação do valor justo | Baixas p/vendas | 31/12/2011    |
| Quantidade de ações PNA N1 - Vale5     | 1.391.070     | -                       | (590.000)       | 801.070       |
| Valor de mercado na data de fechamento | 48,63         | -                       | -               | 37,86         |
| Custo de aquisição                     | 349           | -                       | (78)            | 271           |
| Variação do valor justo                | <u>67.300</u> | <u>(14.450)</u>         | <u>(22.792)</u> | <u>30.058</u> |
| Ajuste adoção inicial                  | <u>34</u>     | <u>(34)</u>             | <u>-</u>        | <u>-</u>      |
| Saldo contábil (fair value)            | <u>67.683</u> | <u>(14.484)</u>         | <u>(22.870)</u> | <u>30.329</u> |

## 12. Outros créditos

|                                      | Controladora  |               | Consolidado   |               |
|--------------------------------------|---------------|---------------|---------------|---------------|
|                                      | 31/12/2011    | 31/12/2010    | 31/12/2011    | 31/12/2010    |
| <b>Circulante</b>                    |               |               |               |               |
| Adiantamento a fornecedores          | 4.671         | 12.361        | 7.709         | 26.860        |
| Adiantamentos de férias              | 763           | -             | 763           | -             |
| Adiantamento a Controladas           | -             | -             | 3.278         | -             |
| Indenização de seguros               | 247           | -             | 247           | -             |
| Outros                               | 1.490         | 4.028         | 2.086         | 6.049         |
|                                      | <b>7.171</b>  | <b>16.389</b> | <b>14.083</b> | <b>32.909</b> |
| <b>Não Circulante</b>                |               |               |               |               |
| Depósitos Judiciais                  | 4.187         | 3.671         | 5.109         | 4.478         |
| Depósitos para garantia em consórcio | -             | -             | 3.564         | 2.003         |
| Outros                               | 786           | 142           | 796           | 859           |
|                                      | <b>4.973</b>  | <b>3.813</b>  | <b>9.469</b>  | <b>7.340</b>  |
|                                      | <b>12.144</b> | <b>20.202</b> | <b>23.552</b> | <b>40.249</b> |

## 13. Partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos existentes ao final do exercício, assim como as transações que influenciaram o resultado do exercício, relativas a operações com e entre partes relacionadas, decorrem de transações da Companhia com suas Controladas e controlada em conjunto.

As principais operações realizadas referem-se a:

- a. *Contratos de mútuo* – Referem-se a empréstimos para capital de giro e são contratados a taxa média diária do CDI, pelo prazo de necessidade das tomadoras.
- b. *Vendas de produtos e serviços* - As transações são feitas considerando condições específicas pactuadas entre as partes e quando envolvem terceiros como destinatários finais, são efetuadas de acordo com os parâmetros fixados nos contratos com os clientes finais.
- c. *Prestação de serviços administrativos e alugueis* - A prestação de serviços administrativos entre as partes é cobrada mensalmente, de acordo com o rateio de custos efetivos. Os alugueis de bens móveis e imóveis são cobrados mensalmente respeitando valores específicos acordados entre as partes.

**d. Avais, fianças, hipotecas concedidas em favor das Controladas e Coligadas - A Companhia concedeu os seguintes avais em favor das Controladas do grupo, conforme relacionado abaixo:**

|                                                 | <b>31/12/2011</b> | <b>31/12/2010</b> |
|-------------------------------------------------|-------------------|-------------------|
| Barefame Instalações Industriais Ltda.          | 33.178            | 29.016            |
| IMMA Indústria Met. e Mecânica da Amazônia Ltda | 29.702            | 35.533            |
| Duraferro Indústria e Comércio Ltda             | 20.914            | 14.595            |
| Total                                           | <u>83.794</u>     | <u>79.144</u>     |

**e. Composição dos saldos patrimoniais e transações realizadas entre a Controladora e suas Controladas em 31 de dezembro de 2011 e 31 de dezembro de 2010**

| <b>31/12/2011</b>                                     | Ativo circulante     | Ativo não circulante | Passivo circulante  | Passivo não circulante | Receitas             | Despesas e custos    |
|-------------------------------------------------------|----------------------|----------------------|---------------------|------------------------|----------------------|----------------------|
| Barefame Instalações Industriais Ltda.                | 30.367               | 5.941                | -                   | -                      | 57.937               | 12.313               |
| Bardella Adm. de Bens e Empr. e Cor. de Seguros Ltda. | 6                    | -                    | 10                  | 3.838                  | 90                   | 385                  |
| Energo Agro Industrial Ltda.                          | 3                    | -                    | -                   | 6.978                  | 28                   | 805                  |
| Duraferro- Indústria e Comércio Ltda.                 | 423                  | -                    | 3.154               | -                      | 253                  | 15.786               |
| IMMA- Indústria Met. e Mec. da Amazônia Ltda.         | <u>778</u>           | <u>-</u>             | <u>2.362</u>        | <u>-</u>               | <u>20.070</u>        | <u>2.284</u>         |
|                                                       | <b><u>31.577</u></b> | <b><u>5.941</u></b>  | <b><u>5.526</u></b> | <b><u>10.816</u></b>   | <b><u>78.378</u></b> | <b><u>31.573</u></b> |
| Contratos de Construção                               | 29.784               | -                    | -                   | -                      | 78.378               | 31.573               |
| Outros                                                | <u>1.793</u>         | <u>-</u>             | <u>-</u>            | <u>-</u>               | <u>-</u>             | <u>-</u>             |
|                                                       | <b><u>31.577</u></b> | <b><u>-</u></b>      | <b><u>-</u></b>     | <b><u>-</u></b>        | <b><u>-</u></b>      | <b><u>-</u></b>      |

| <b>31/12/2010</b>                                     | Ativo circulante    | Ativo não circulante | Passivo circulante   | Passivo não circulante | Receitas             | Despesas e custos    |
|-------------------------------------------------------|---------------------|----------------------|----------------------|------------------------|----------------------|----------------------|
| Barefame Instalações Industriais Ltda.                | 3.007               | 4.857                | -                    | 4.343                  | 42.374               |                      |
| Bardella Adm. de Bens e Empr. e Cor. de Seguros Ltda. | 6                   | -                    | 163                  | -                      | 69                   | 187                  |
| Energo Agro Industrial Ltda.                          | -                   | -                    | -                    | -                      | 1.578                | 1.312                |
| Duraferro- Indústria e Comércio Ltda.                 | 3.548               | -                    | 10.348               | -                      | 1.071                | 19.301               |
| IMMA- Indústria Met. e Mec. da Amazônia Ltda.         | <u>1.661</u>        | <u>-</u>             | <u>14.072</u>        | <u>-</u>               | <u>9.352</u>         | <u>4.878</u>         |
|                                                       | <b><u>8.222</u></b> | <b><u>4.857</u></b>  | <b><u>24.583</u></b> | <b><u>-</u></b>        | <b><u>16.413</u></b> | <b><u>68.052</u></b> |
| Contratos de Construção                               | 2.497               | -                    | -                    | -                      | 16.413               | 68.052               |
| Outros                                                | <u>5.725</u>        | <u>-</u>             | <u>-</u>             | <u>-</u>               | <u>-</u>             | <u>-</u>             |
|                                                       | <b><u>8.222</u></b> | <b><u>-</u></b>      | <b><u>-</u></b>      | <b><u>-</u></b>        | <b><u>-</u></b>      | <b><u>-</u></b>      |

Os preços e demais condições comerciais praticadas nas transações entre partes relacionadas são acordadas em contratos firmados entre partes.

**f. Remuneração dos administradores – Benefícios de curto prazo (remuneração fixa e variável).**

Em 31 de dezembro de 2011, a Administração da Bardella era composta por 9 conselheiros e 4 diretores. Os membros do Conselho de Administração foram remunerados no período findo em 31 de dezembro de 2011 pelo montante de R\$ 1.181 (em 31 de dezembro de 2010 foi R\$ 1.616), o Conselho Fiscal em R\$ 392 (em 31 de dezembro de 2010 foi R\$ 350) e a Diretoria no montante de R\$ 2.253 (em 31 de dezembro de 2010 foi R\$ 2.975), por seus serviços.

Conforme previsto no Estatuto Social Consolidado, a distribuição da Participação nos Resultados calculada de acordo com o inciso 2º do art. 31 é fixada pelo Presidente do Conselho de Administração conforme parágrafo único do art.24, cuja destinação referente a 2011, entre Conselho de Administração e Diretoria, não estava definida até a data da aprovação de fechamento das Demonstrações Contábeis.

A Companhia e suas Controladas não patrocinam planos de pensão, benefícios pós-emprego e programas de remuneração baseada em ações.

#### **14. Imobilizado**

|                             | Taxa anual<br>depreciação % | Controladora   |                  |                |
|-----------------------------|-----------------------------|----------------|------------------|----------------|
|                             |                             | 31/12/2011     | 31/12/2010       | Líquido        |
| Edificações                 | 2,70%                       | 131.217        | (20.217)         | 111.000        |
| Máquinas e equipamentos     | 8,40%                       | 129.460        | (75.083)         | 54.377         |
| Móveis e utensílios         | 10,00%                      | 5.888          | (4.507)          | 1.381          |
| Veículos                    | 20,00%                      | 4.049          | (3.374)          | 675            |
| Equipamentos de informática | 20,00%                      | 4.962          | (4.452)          | 510            |
| Terrenos                    | 0,00%                       | 55.658         | -                | 55.658         |
| Instalações                 | 10,00%                      | 26.410         | (23.934)         | 2.476          |
| Obras em andamento          | 0,00%                       | 8.477          | -                | 8.477          |
|                             |                             | <b>366.121</b> | <b>(131.567)</b> | <b>234.554</b> |
|                             |                             |                |                  | <b>237.710</b> |

|                             | Taxa anual<br>depreciação % | Consolidado    |                  |                |
|-----------------------------|-----------------------------|----------------|------------------|----------------|
|                             |                             | 31/12/2011     | 31/12/2010       | Líquido        |
| Edificações                 | 3,10%                       | 199.498        | (25.048)         | 174.450        |
| Máquinas e equipamentos     | 9,00%                       | 198.096        | (96.674)         | 101.422        |
| Móveis e utensílios         | 10,00%                      | 8.117          | (5.648)          | 2.469          |
| Veículos                    | 13,80%                      | 40.205         | (22.382)         | 17.823         |
| Equipamentos de informática | 20,00%                      | 7.182          | (6.014)          | 1.168          |
| Terrenos                    | 0,00%                       | 57.019         | -                | 57.019         |
| Instalações                 | 10,00%                      | 30.491         | (25.314)         | 5.177          |
| Obras em andamento          | 0,00%                       | 11.072         | -                | 11.072         |
|                             |                             | <b>551.680</b> | <b>(181.080)</b> | <b>370.600</b> |
|                             |                             |                |                  | <b>377.488</b> |

Em 31 de dezembro de 2011 e 2010, do montante líquido demonstrado, R\$ 6.383, refere-se substancialmente máquinas e equipamentos arrolados em garantia de ações judiciais e procedimentos administrativos.

#### Movimentação do custo

|                             | Controladora   |              |              |               |                |
|-----------------------------|----------------|--------------|--------------|---------------|----------------|
|                             | 31/12/2010     |              | 31/12/2011   |               |                |
|                             | Custo          | Adições      | Baixas       | Transferência | Custo          |
| Edificações                 | 129.543        | 54           | (0)          | 1.620         | 131.217        |
| Máquinas e equipamentos     | 124.892        | 687          | (115)        | 3.996         | 129.460        |
| Móveis e utensílios         | 5.411          | 289          | (3)          | 191           | 5.888          |
| Veículos                    | 4.161          | 183          | (295)        | -             | 4.049          |
| Equipamentos de computação  | 4.829          | 131          | -            | 2             | 4.962          |
| Terrenos                    | 55.658         | -            | -            | -             | 55.658         |
| Instalações                 | 26.216         | 33           | -            | 161           | 26.410         |
| Obras em andamento / Outros | 5.880          | 8.567        | (1)          | (5.969)       | 8.477          |
|                             | <b>356.590</b> | <b>9.944</b> | <b>(414)</b> | <b>-</b>      | <b>366.121</b> |

#### Movimentação do custo

|                            | Consolidado    |               |                |               |                |
|----------------------------|----------------|---------------|----------------|---------------|----------------|
|                            | 31/12/2010     |               | 31/12/2011     |               |                |
|                            | Custo          | Adições       | Baixas         | Transferência | Custo          |
| Edificações                | 180.975        | 81            | (0)            | 18.442        | 199.498        |
| Máquinas e equipamentos    | 193.619        | 3.837         | (4.960)        | 5.600         | 198.096        |
| Móveis e utensílios        | 7.609          | 518           | (196)          | 186           | 8.117          |
| Veículos                   | 38.044         | 4.084         | (1.767)        | (156)         | 40.205         |
| Equipamentos de computação | 6.889          | 319           | (32)           | 6             | 7.182          |
| Terrenos                   | 57.073         | -             | (200)          | 146           | 57.019         |
| Instalações                | 29.873         | 405           | (2)            | 215           | 30.491         |
| Obras em andamento         | 21.295         | 14.451        | (235)          | (24.439)      | 11.072         |
|                            | <b>535.377</b> | <b>23.695</b> | <b>(7.392)</b> | <b>-</b>      | <b>551.680</b> |

**Movimentação da depreciação**

|                            | <b>31/12/2010</b>        |                             |            | <b>Controladora</b>      |
|----------------------------|--------------------------|-----------------------------|------------|--------------------------|
|                            | Depreciação<br>acumulada | Depreciação do<br>exercício | Baixas     | Depreciação<br>acumulada |
| Edificações                | (17.168)                 | (3.049)                     | -          | (20.217)                 |
| Máquinas e equipamentos    | (67.523)                 | (7.652)                     | 92         | (75.083)                 |
| Móveis e utensílios        | (4.284)                  | (223)                       | -          | (4.507)                  |
| Veículos                   | (3.321)                  | (343)                       | 290        | (3.374)                  |
| Equipamentos de computação | (4.135)                  | (317)                       | -          | (4.452)                  |
| Instalações                | (22.450)                 | (1.533)                     | 49         | (23.934)                 |
|                            | <b>(118.881)</b>         | <b>(13.117)</b>             | <b>431</b> | <b>(131.567)</b>         |

**Movimentação da depreciação**

|                            | <b>31/12/2010</b>        |                             |              | <b>Consolidado</b>       |
|----------------------------|--------------------------|-----------------------------|--------------|--------------------------|
|                            | Depreciação<br>acumulada | Depreciação do<br>exercício | Baixas       | Depreciação<br>acumulada |
| Edificações                | (19.899)                 | (5.149)                     | -            | (25.048)                 |
| Máquinas e equipamentos    | (83.717)                 | (14.728)                    | 1.771        | (96.674)                 |
| Móveis e utensílios        | (5.446)                  | (362)                       | 160          | (5.648)                  |
| Veículos                   | (18.641)                 | (4.940)                     | 1.198        | (22.383)                 |
| Equipamentos de computação | (5.499)                  | (519)                       | 6            | (6.013)                  |
| Instalações                | (23.765)                 | (1.598)                     | 49           | (25.314)                 |
|                            | <b>(156.967)</b>         | <b>(27.296)</b>             | <b>3.184</b> | <b>(181.080)</b>         |

Estão considerados os montantes a título de arrendamento mercantil financeiro descritos na nota 17.1.

Em 31 de dezembro de 2011 e 2010, a Companhia e suas Controladas não identificaram indicadores que poderiam requerer a constituição de provisão para perda de valor recuperável de seus ativos. A Companhia e suas Controladas avaliam periodicamente a vida útil econômica dos bens do ativo imobilizado e não foram verificados ajustes ou mudanças relevantes a serem reconhecidas em 31 de dezembro de 2011.

## 15. Investimentos

### a. Composição dos saldos

| INVESTIMENTOS                                    | Controladora   |                | Consolidado  |              |
|--------------------------------------------------|----------------|----------------|--------------|--------------|
|                                                  | 31/12/2011     | 31/12/2010     | 31/12/2011   | 31/12/2010   |
| Participação em empresas Controladas e Coligadas | 108.401        | 147.124        | 4.427        | 4.253        |
| Outros Investimentos                             | 141            | 141            | 145          | 133          |
| <b>TOTAL</b>                                     | <b>108.542</b> | <b>147.265</b> | <b>4.572</b> | <b>4.386</b> |

### b. Movimentação dos saldos

|                                                            | Barefame<br>Inst.Inds.<br>Ltda. | Bardella<br>Adm.<br>Bens e<br>Empr. e<br>Cor.<br>Seguros<br>Ltda. | Energo<br>Agro<br>Industrial<br>Ltda. | Duraferro<br>Ind. e<br>Comércio<br>Ltda. | IMMA - Ind.<br>Metalúrgica<br>e Mecânica<br>da<br>Amazônia<br>Ltda. | Planihold<br>S.A. | Total          |
|------------------------------------------------------------|---------------------------------|-------------------------------------------------------------------|---------------------------------------|------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------|-------------------|----------------|
| <b>Saldo em 31/12/2009</b>                                 | <b>30.030</b>                   | <b>41.690</b>                                                     | <b>27.864</b>                         | <b>9.624</b>                             | <b>7.516</b>                                                        | <b>4.249</b>      | <b>120.973</b> |
| Resultado de equivalência patrimonial                      | (7.773)                         | 5.793                                                             | 4.221                                 | 3.724                                    | 28.618                                                              | 4                 | 34.587         |
| Integralização de capital                                  | -                               | 191                                                               | -                                     | -                                        | -                                                                   | -                 | 191            |
| Lucros pagos                                               | -                               | (1.980)                                                           | (247)                                 | (4.063)                                  | (809)                                                               | -                 | (7.099)        |
| Juros sobre o capital próprio                              | -                               | (636)                                                             | -                                     | -                                        | (405)                                                               | -                 | (1.041)        |
| Lucros a distribuir                                        | -                               | -                                                                 | (524)                                 | -                                        | 37                                                                  | -                 | (487)          |
| <b>Saldo em 31 de dezembro de 2010</b>                     | <b>22.257</b>                   | <b>45.058</b>                                                     | <b>31.314</b>                         | <b>9.285</b>                             | <b>34.957</b>                                                       | <b>4.253</b>      | <b>147.124</b> |
| Resultado de equivalência patrimonial                      | (9.053)                         | 3.213                                                             | 443                                   | 3.975                                    | 22.865                                                              | 174               | 21.617         |
| Realização por baixa do ajuste avaliação patrimonial       | 157                             | -                                                                 | -                                     | -                                        | -                                                                   | -                 | 157            |
| Resultado de equiv. patrimonial sobre resultado abrangente | -                               | (3.037)                                                           | -                                     | -                                        | -                                                                   | -                 | (3.037)        |
| Lucros pagos                                               | -                               | (18.244)                                                          | (26.802)                              | (4.147)                                  | (7.425)                                                             | -                 | (56.618)       |
| Lucros a distribuir                                        | -                               | -                                                                 | -                                     | -                                        | (842)                                                               | -                 | (842)          |
| <b>Saldo em 31 de dezembro de 2011</b>                     | <b>13.361</b>                   | <b>26.990</b>                                                     | <b>4.955</b>                          | <b>9.113</b>                             | <b>49.555</b>                                                       | <b>4.427</b>      | <b>108.401</b> |

• **Controladas e Coligadas**

| <i>Informações das investidas</i>                         | Barefame Inst. Inds. Ltda.                       |                   | Bardella Adm. Bens e Empr. e Cor. Seg Ltda. |                   | Energo Agro Industrial Ltda. |                   |
|-----------------------------------------------------------|--------------------------------------------------|-------------------|---------------------------------------------|-------------------|------------------------------|-------------------|
|                                                           | <u>31/12/2011</u>                                | <u>31/12/2010</u> | <u>31/12/2011</u>                           | <u>31/12/2010</u> | <u>31/12/2011</u>            | <u>31/12/2010</u> |
| Capital social                                            | 22.672                                           | 22.672            | 2.850                                       | 2.850             | 5.400                        | 5.400             |
| Quant. de ações ou quotas possuídas (em lote de mil)      | 22.672                                           | 22.672            | 2.850                                       | 2.850             | 5.400                        | 5.400             |
| Quotas                                                    | 22.672                                           | 22.672            | 2.837                                       | 2.837             | 5.400                        | 5.400             |
| Patrimônio líquido                                        | 13.361                                           | 23.445            | 26.990                                      | 44.875            | 7.869                        | 49.794            |
| Ajustes para os novos pronunciamentos                     | -                                                | 13.411            | -                                           | 15.071            | -                            | 57                |
| Patrimônio líquido ajustado                               | 13.361                                           | 22.257            | 26.990                                      | 45.058            | 7.869                        | 49.737            |
| Participação no capital social, no final do exercício - % | 100,00%                                          | 100,00%           | 100,00%                                     | 100,00%           | 62,96%                       | 62,96%            |
| Participação no patrimônio líquido                        | 13.361                                           | 22.257            | 26.990                                      | 45.058            | 4.955                        | 31.314            |
| Resultado de equivalência patrimonial                     | (9.053)                                          | (7.773)           | 3.213                                       | 5.793             | 443                          | 4.221             |
|                                                           | <b>IMMA - Ind. Met. e Mec. da Amazonia Ltda.</b> |                   | <b>Duraferro Ind.e Comércio Ltda.</b>       |                   | <b>Planihold S/A.</b>        |                   |
|                                                           | <u>31/12/2011</u>                                | <u>31/12/2010</u> | <u>31/12/2011</u>                           | <u>31/12/2010</u> | <u>31/12/2011</u>            | <u>31/12/2010</u> |
| Capital social                                            | 10.000                                           | 10.000            | 1.500                                       | 1.500             | 23.440                       | 23.440            |
| Quant. de ações ou quotas possuídas (em lote de mil)      | 5.000                                            | 5.000             | 600                                         | 600               | 4.866                        | 4.866             |
| Ordinárias                                                | -                                                | -                 | -                                           | -                 | 4.866                        | 4.866             |
| Quotas                                                    | 5.000                                            | 5.000             | 600                                         | 600               | -                            | -                 |
| Patrimônio líquido                                        | 99.111                                           | 69.914            | 22.783                                      | 23.200            | 21.324                       | 20.485            |
| Ajustes para os novos pronunciamentos                     | -                                                | -                 | -                                           | 6.325             | -                            | -                 |
| Patrimônio líquido ajustado                               | 99.111                                           | 69.914            | 22.783                                      | 23.212            | 21.324                       | 20.485            |
| Participação no capital social, no final do exercício - % | 50,00%                                           | 50,00%            | 40,00%                                      | 40,00%            | 20,76%                       | 20,76%            |
| Participação no patrimônio líquido                        | 49.555                                           | 34.957            | 9.113                                       | 9.285             | 4.427                        | 4.253             |
| Resultado de equivalência patrimonial                     | 22.865                                           | 28.213            | 3.975                                       | 3.724             | 174                          | 4                 |

## 16. Intangível

Em 31 de dezembro de 2011 a Companhia e suas Controladas possuíam registrados os seguintes ativos intangíveis:

| Prazo de vida útil                                   |            | Custo                     |            |        |                     | Amortização         |             |        |                     | Controladora |  |
|------------------------------------------------------|------------|---------------------------|------------|--------|---------------------|---------------------|-------------|--------|---------------------|--------------|--|
|                                                      |            | Saldo em 31/12/2010       | Aquisições | Baixas | Saldo em 31/12/2011 | Saldo em 31/12/2010 | Amortização | Baixas | Saldo em 31/12/2011 |              |  |
|                                                      |            | <i>Vida útil definida</i> |            |        |                     |                     |             |        |                     |              |  |
| Software<br>Ágio aquis.<br>Investimento<br>Duraferro | 5 anos     | 17.070                    | 4.946      | -      | 22.016              | (15.089)            | (763)       | -      | (15.852)            |              |  |
|                                                      | indefinida | 3.337                     | -          | -      | 3.337               | -                   | -           | -      | -                   |              |  |
|                                                      |            | 20.407                    | 4.946      | -      | 25.353              | (15.089)            | (763)       | -      | (15.852)            |              |  |
|                                                      |            |                           |            |        |                     | 5.318               |             |        | 9.501               |              |  |

  

| Prazo de vida útil                                   |            | Custo                     |            |         |                     | Amortização         |             |        |                     | Consolidado |  |
|------------------------------------------------------|------------|---------------------------|------------|---------|---------------------|---------------------|-------------|--------|---------------------|-------------|--|
|                                                      |            | Saldo em 31/12/2010       | Aquisições | Baixas  | Saldo em 31/12/2011 | Saldo em 31/12/2010 | Amortização | Baixas | Saldo em 31/12/2011 |             |  |
|                                                      |            | <i>Vida útil definida</i> |            |         |                     |                     |             |        |                     |             |  |
| Software<br>Ágio aquis.<br>Investimento<br>Duraferro | 5 anos     | 22.260                    | 5.085      | (1.247) | 26.098              | (17.268)            | (1.415)     | 713    | (17.970)            |             |  |
|                                                      | indefinida | 5.005                     | -          | -       | 5.005               | -                   | -           | -      | -                   |             |  |
|                                                      |            | 27.265                    | 5.085      | (1.247) | 31.103              | (17.268)            | (1.415)     | 713    | (17.970)            |             |  |
|                                                      |            |                           |            |         |                     | 9.997               |             |        | 13.134              |             |  |

Composição do saldo dos ágios: A partir de 01 de janeiro de 2009 os saldos residuais de ágios não sofrem amortizações e são objetos de teste anual de recuperação do valor contábil, conforme o CPC 1 (R1).

Em 31/12/2011, a Companhia e suas Controladas não identificaram necessidade de constituição de provisão para perdas com base nas projeções de resultados aprovados pelos órgãos da administração.

## 17. Empréstimos e financiamentos

| Imobilizado                                                     | Indexador | Taxa Média Anual de Juros em 12/2011 | Vencimentos dos Contratos | Controladora  |               | Consolidado    |                |
|-----------------------------------------------------------------|-----------|--------------------------------------|---------------------------|---------------|---------------|----------------|----------------|
|                                                                 |           |                                      |                           | 31/12/2011    | 31/12/2010    | 31/12/2011     | 31/12/2010     |
| Bndes – Finem                                                   | TJLP      | 1,80%                                | 15/06/15                  | 11.090        | 14.257        | 11.090         | 14.257         |
| Bndes - Finem                                                   | TJLP      | 2,90%                                | 15/08/12 a 15/03/13       | 1.643         | 3.117         | 4.734          | 3.117          |
| Bndes – Finem                                                   | TJLP      | 2,34%                                | 15/02/16                  | -             | -             | 29.702         | 17.767         |
| Bndes - Finem                                                   | TJLP      | 4,80%                                | 16/11/15                  | -             | -             | 8.207          | 5.190          |
| Bndes - Prosoft                                                 | Fixo      | 8,50%                                | 15/02/15                  | 2.595         | -             | 2.595          | -              |
| Bndes - Finame                                                  | TJLP      | 1,40%                                | 15/09/13                  | 512           | 774           | 971            | 2.065          |
| Bndes - Finame                                                  | TJLP      | 2,30%                                | 15/08/13 a 15/01/14       | -             | -             | 43             | -              |
| Bndes - Finame                                                  | TJLP      | 3,80%                                | 15/10/12                  | 201           | 453           | 277            | 1.404          |
| Bndes - Finame                                                  | TJLP      | 3,23%                                | 15/02/12 a 16/09/13       | -             | -             | 3.301          | 7.185          |
| Bndes - Finame                                                  | Fixa      | 4,79%                                | 15/09/15                  | -             | -             | 3.508          | 3.946          |
| Outros                                                          | Fixa      | 16,20%<br>123% do CDI                | 13/08/14                  | -             | -             | 3.785          | -              |
| Outros                                                          | CDI       |                                      | 14/09/15                  | 3.486         | 4.398         | 3.486          | 4.398          |
| Arrendamento Mercantil                                          | Fixo      | 17,16%                               | 15/02/12 a 16/09/13       | -             | -             | 4.570          | 7.493          |
| <b>Sub-Total</b>                                                |           |                                      |                           | <b>19.527</b> | <b>22.999</b> | <b>76.269</b>  | <b>66.822</b>  |
| <b>Capital de Giro</b>                                          |           |                                      |                           |               |               |                |                |
| Financiamento a Importação                                      | EUR       | 3,22%                                | 23/01/12 a 07/05/12       | 6.744         | -             | 6.744          | -              |
| Financiamento a Importação                                      | EUR       | 5,13%                                | 10/01/11 a 27/06/11       | -             | 5.623         | -              | 5.623          |
| Financiamento a Importação                                      | US\$      | 1,83%                                | 23/01/12 a 15/05/12       | 3.025         | -             | 3.025          | -              |
| Financiamento a Importação                                      | US\$      | 1,95%                                | 17/01/11 a 13/05/11       | -             | 3.520         | -              | 3.520          |
| Nota de Crédito a Exportação                                    | CDI       | 1,00%                                | 15/06/11                  | -             | 14.345        | -              | 14.345         |
| Capital de Giro                                                 | CDI       | 2,83%                                | 08/01/12 a 29/03/12       | 41.309        | -             | 41.309         | -              |
| Capital de Giro                                                 | CDI       | 1,65%                                | 11/02/11                  | -             | 15.099        | -              | 15.099         |
| Finame Fabricante Financiamento Fornecedores Serviços Petrobrás | TJLP      | 1,26%                                | 21/03/11                  | -             | 13.049        | -              | 13.049         |
|                                                                 | CDI       | 5,00%                                | 11/08/13                  | -             | -             | 9.229          | -              |
| <b>Sub-Total</b>                                                |           |                                      |                           | <b>51.078</b> | <b>51.636</b> | <b>60.307</b>  | <b>51.636</b>  |
| <b>Total Geral</b>                                              |           |                                      |                           | <b>70.605</b> | <b>74.635</b> | <b>136.576</b> | <b>118.458</b> |
| <b>Parcela Circulante</b>                                       |           |                                      |                           | <b>57.077</b> | <b>57.736</b> | <b>78.743</b>  | <b>66.392</b>  |
| <b>Parcela Não Circulante</b>                                   |           |                                      |                           | <b>13.528</b> | <b>16.899</b> | <b>57.833</b>  | <b>52.066</b>  |
| <b>Juros Pagos</b>                                              |           |                                      |                           | <b>13.734</b> | <b>17.405</b> | <b>17.943</b>  | <b>22.174</b>  |

Para os contratos de financiamentos celebrados junto ao BNDES com taxas de juros inferiores às taxas praticadas no mercado, as quais enquadram-se no escopo do IAS 20 / CPC 7, foram efetuados cálculos comparativos para cada contrato com a utilização do método de juros efetivos definidos pelo IAS 39 / CPC 38. As comparações foram efetuadas entre o valor total da dívida calculada com base na respectiva taxa pactuada e o cálculo de acordo com as taxas de mercado (valor justo). A receita de subvenção concedida pelo BNDES apropriar, ajustada a valor presente em 31 de dezembro de 2011, resultou para a Controladora em R\$ 265 e Consolidado R\$ 470. Em 31 de dezembro de 2010 era R\$ 1.113 (Controladora) e R\$ 3.014 (Consolidado).

Os financiamentos Finame têm como garantia os próprios bens financiados. Os demais financiamentos não possuem garantia. A Companhia e suas Controladas não possuem cláusulas restritivas (*covenants*).

Os juros de empréstimos e financiamentos pagos no período estão classificados como atividade de financiamento na demonstração dos fluxos de caixa.

#### Cronograma de desembolsos - Não Circulante

|      | Controladora  |               | Consolidado   |               |
|------|---------------|---------------|---------------|---------------|
| Ano  | 31/12/2011    | 31/12/2010    | 31/12/2011    | 31/12/2010    |
| 2012 | -             | 5.928         | -             | 18.757        |
| 2013 | 5.646         | 4.554         | 25.276        | 15.236        |
| 2014 | 5.389         | 4.083         | 17.888        | 10.444        |
| 2015 | 2.493         | 2.334         | 12.950        | 7.037         |
| 2016 | -             | -             | 1.719         | 592           |
|      | <b>13.528</b> | <b>16.899</b> | <b>57.833</b> | <b>52.066</b> |

#### 17.1. Arrendamento mercantil

A Companhia e suas Controladas possuem ativos com contrato de arrendamento mercantil financeiro. Os contratos possuem prazo de duração de 04 e 05 anos, com cláusulas de opção de renovação e opção de compra após essa data.

Os ativos abaixo discriminados estão incluídos no ativo imobilizado das suas Controladas.

Valores capitalizados no ativo imobilizado, líquidos de depreciação e valor presente das parcelas obrigatórias do contrato (financiamentos):

|                               | Consolidado  |              |
|-------------------------------|--------------|--------------|
|                               | 31/12/2011   | 31/12/2010   |
| Máquinas e equipamentos       | 4.079        | 6.953        |
| Veículos                      | 491          | 540          |
| Total                         | <b>4.570</b> | <b>7.493</b> |
|                               |              |              |
| <b>Parcela Circulante</b>     | <b>2.116</b> | <b>3.375</b> |
| <b>Parcela não Circulante</b> | <b>2.454</b> | <b>4.118</b> |
|                               |              |              |
| <b>4.570</b>                  | <b>7.493</b> |              |

O cronograma de desembolso está apresentado conforme segue:

| Cronograma de Desembolsos-Não Circulante |              | Consolidado  |
|------------------------------------------|--------------|--------------|
|                                          | 31/12/2011   | 31/12/2010   |
| Até um ano                               | -            | 2.062        |
| Mais de um ano e até 5 anos              | 2.454        | 2.056        |
|                                          | <b>2.454</b> | <b>4.118</b> |

### 18. Adiantamentos de clientes

|                                   | Controladora  |               | Consolidado   |                |
|-----------------------------------|---------------|---------------|---------------|----------------|
|                                   | 31/12/2011    | 31/12/2010    | 31/12/2011    | 31/12/2010     |
| Saldo de Adiantamento de clientes | <b>76.122</b> | <b>69.848</b> | <b>96.705</b> | <b>140.196</b> |

A conta “Adiantamento de Clientes” está composta principalmente de valores decorrentes das condições de recebimento referentes a contratos de fabricação de equipamentos e serviços sob encomenda e representam a quantia bruta devida ao contratante relativa aos valores recebidos por conta de trabalhos do contrato ainda por executar, equivalente ao excedente em relação à receita reconhecida através do método da percentagem completada, conforme previsto no CPC 17 - Contratos de Construção.

Esta conta está composta principalmente de valores recebidos referentes a contratos de construção (vide nota 7).

### 19. Provisão para demandas judiciais

A Companhia e suas Controladas são parte (pólo passivo) em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

A Administração, com base em avaliação de seus assessores jurídicos, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso, como se segue:

#### Movimentação dos processos no período

|                     | 31/12/2010    |                               | Controladora |
|---------------------|---------------|-------------------------------|--------------|
|                     |               | Adição/ Reversão de provisões | 31/12/2011   |
| Saldo Inicial       |               |                               | Saldo final  |
| Trabalhistas/cíveis | 1.006         | 791                           | -            |
| Tributárias:        |               |                               | 1.797        |
| .Federal            | 10.015        | (6.601)                       | -            |
| .Municipal          | 55            | 1                             | 3.414        |
| Outras              | 532           | -                             | 56           |
| Depósitos judiciais | (231)         | -                             | 532          |
|                     | <b>11.377</b> | <b>(5.809)</b>                | <b>(231)</b> |
|                     |               |                               | <b>5.568</b> |

Consolidado

|                     | 31/12/2010           |                               | 31/12/2011            |                     |
|---------------------|----------------------|-------------------------------|-----------------------|---------------------|
|                     | Saldo Inicial        | Adição/ Reversão de provisões | Utilização            | Saldo final         |
| Trabalhistas/cíveis | 1.440                | 1.742                         | (1.060)               | 2.122               |
| Tributárias:        | -                    | -                             | -                     | -                   |
| .Federal            | 14.955               | (5.997)                       | -                     | 8.958               |
| .Municipal          | 390                  | 2                             | -                     | 392                 |
| Outras              | 532                  | (315)                         | -                     | 217                 |
| Depósitos judiciais | <u>(2.545)</u>       | <u>-</u>                      | <u>-</u>              | <u>(2.545)</u>      |
|                     | <b><u>14.772</u></b> | <b><u>(4.568)</u></b>         | <b><u>(1.060)</u></b> | <b><u>9.144</u></b> |

### Demandas Trabalhistas e cíveis

Não foram identificados processos individualmente relevantes. Dos processos existentes são pleiteadas as seguintes verbas: horas extras, férias, adicional de periculosidade, insalubridade, dentre outras. Atualmente existem processos trabalhistas e cíveis em curso contra a Companhia e suas Controladas, para os quais foram provisionados R\$ 1.797 na controladora (em 31/12/2010 era R\$ 1.006) e R\$ 2.122 no consolidado (em 31/12/2010 era de R\$ 1.440), relativos aos processos classificados por nossa assessoria jurídica como perda provável.

### Demandas tributárias

A Companhia e suas Controladas possuem processos administrativos e judiciais relativos a demandas tributárias em andamento nos quais são partes, sendo que, para as contingências classificadas pelos nossos assessores jurídicos como provável exigência de recursos, foi provisionado o valor total de R\$ 4.002 na controladora (em 31/12/2010 era de R\$ 10.602) e R\$ 9.567 consolidado (em 31/12/2010 era de R\$ 15.877).

Para os processos trabalhistas, cíveis e tributários avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível ou remoto sem mensuração com suficiente segurança, no montante de R\$ 47.328 (em 2010 era de R\$ 38.652) nenhuma provisão foi constituída.

## 20. Patrimônio líquido (controladora)

### a. Capital social

Em 31 de dezembro de 2011 e 31 de dezembro de 2010, o capital social, subscrito e integralizado, está representado por 607.192 ações ordinárias e 992.808 ações preferenciais, perfazendo um total de 1.600.000 ações sem valor nominal.

### b. Reservas de Lucros

O saldo das reservas de lucros, exceto as para contingências, de incentivos fiscais e de lucros a realizar, não poderá ultrapassar o capital social. Atingindo esse limite, a assembleia deliberará sobre aplicação do excesso na integralização ou no aumento do capital social ou na distribuição de dividendos.

- *Reserva Legal*

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

- *Reservas de Incentivos Fiscais*

É destinada à parcela do lucro líquido decorrente de doações ou subvenções governamentais para investimentos.

- *Reservas de Retenção de Lucros*

É destinada à aplicação em investimentos previstos em orçamento de capital.

*c. Ajuste de Avaliação Patrimonial*

São classificadas como ajustes de avaliação patrimonial, enquanto não computadas no resultado do exercício em obediência ao regime de competência, as contrapartidas de aumentos ou diminuições de valor atribuído a elementos do ativo e do passivo, em decorrência da sua avaliação a preço de mercado.

*d. Remuneração aos acionistas*

O estatuto social da Companhia assegura aos acionistas o direito a um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido apurado em cada exercício social, ajustado nos termos do art. 202 da Lei das Sociedades por Ações. As ações preferenciais não têm direito de voto, mas gozam de prioridade na distribuição de dividendos mínimos de 8% a.a. sobre o capital social e não cumulativos.

|                                                                              | <b>2.011</b> | <b>2.010</b>  |
|------------------------------------------------------------------------------|--------------|---------------|
| Lucro líquido do exercício                                                   | 34.652       | 10.192        |
| Reserva legal                                                                | (1.733)      | (510)         |
| Lucro líquido ajustado                                                       | 32.919       | 9.682         |
| Lucros da realização da depreciação sobre ajuste de aval. Patrimonial (IFRS) | 4.839        | 5.593         |
| Lucros acumulados (efeitos dos ajustes IFRS)                                 | -            | 57.248        |
| Subtotal                                                                     | 37.758       | 72.523        |
| Reserva para incentivos fiscais - Investidas                                 | (29.170)     | (21.225)      |
| Reserva para orçamento de capital                                            | -            | (23.025)      |
| <b>Total</b>                                                                 | <b>8.588</b> | <b>28.273</b> |
| <br>A- Dividendos mínimos 25% do lucro líquido ajustado (ações ordinárias)   | 3.123        | 919           |
| B- Dividendos mínimos 25% do lucro líquido ajustado (ações preferenciais)    | 5.107        | 1.502         |
| C- Dividendos mínimos 8% sobre o respectivo capital (ações preferenciais)    | 5.798        | 5.798         |
| <br>Dividendo mínimo obrigatório (A+C)                                       | 8.921        | 6.717         |
| <br><b>Excesso de reservas de lucros</b>                                     | <b>881</b>   | -             |
| <br><b>Dividendos propostos</b>                                              | <b>9.468</b> | <b>28.273</b> |

**Proposta do Conselho de Administração :** Do lucro líquido a ser destinado de R\$9.468, já deduzidas as importâncias correspondentes às participações e a reserva legal de R\$ 1.733 e adicionada a parcela de R\$ 881 referente ao excesso de reserva de lucros , seja destinada a totalidade ao pagamento de dividendos, cabendo R\$ 5,917713369 (cinco reais, noventa e um centavos e dízima seguinte) por ação, com início de pagamento em 22 de junho de 2012 .

### Movimentação dos dividendos

|                          | <b>Controladora</b> |         | <b>Consolidado</b> |         |
|--------------------------|---------------------|---------|--------------------|---------|
|                          | 2011                | 2010    | 2011               | 2010    |
| Saldo inicial            | 9.570               | 9.532   | 10.871             | 3.920   |
| pagamento                | (28.273)            | (9.344) | (32.419)           | (9.344) |
| Constituição de provisão | 27.965              | 9.382   | 30.810             | 16.295  |
| Saldo final              | 9.262               | 9.570   | 9.262              | 10.871  |

#### e. Lucro por ação

##### Básico

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia pela média ponderada das ações. Não houve novas emissões de ações nem mesmo compra de ações próprias durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2011 e 2010. A demonstração do lucro básico está demonstrada conforme segue:

| <b>31/12/2011</b>                                   | <b>Ordinárias</b> | <b>Preferenciais</b> | <b>Total</b> |
|-----------------------------------------------------|-------------------|----------------------|--------------|
| Lucro atribuível aos acionistas                     | 13.146            | 21.506               | 34.652       |
| Média ponderada da quantidade de ações no exercício | 607               | 993                  | 1.600        |
| Lucro básico por ação                               | <u>21,66</u>      | <u>21,66</u>         | <u>21,66</u> |

| <b>31/12/2010</b>                                   | <b>Ordinárias</b> | <b>Preferenciais</b> | <b>Total</b> |
|-----------------------------------------------------|-------------------|----------------------|--------------|
| Lucro atribuível aos acionistas                     | 3.867             | 6.325                | 10.192       |
| Média ponderada da quantidade de ações no exercício | 607               | 993                  | 1.600        |
| Lucro básico por ação                               | <u>6,37</u>       | <u>6,37</u>          | <u>6,37</u>  |

##### Diluído

O lucro por ação diluído é calculado ajustando-se a média ponderada da quantidade de ações preferenciais e ordinárias supondo a conversão de todas as ações preferenciais e ordinárias potenciais que provocariam diluição. A Companhia não possui ações potenciais ou quaisquer outros instrumentos financeiros conversíveis que provocariam diluição, dessa forma, o lucro por ação diluído não possui diferença em relação ao lucro básico por ação.

Obs.: Sobre a retenção de subvenções governamentais ver a Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido e Nota 22.

## 21. Resultado financeiro

|                              | Controladora    |                 | Consolidado     |                 |
|------------------------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|
|                              | 31/12/2011      | 31/12/2010      | 31/12/2011      | 31/12/2010      |
| <b>Despesas financeiras</b>  |                 |                 |                 |                 |
| Juros                        | (13.734)        | (14.887)        | (17.860)        | (19.325)        |
| Variações cambiais passivas  | (1.069)         | 2.606           | (1.143)         | 2.535           |
| Fianças bancárias            | (2.039)         | (4.388)         | (2.044)         | (4.464)         |
| IOF                          | (2.299)         | (1.755)         | (2.842)         | (2.589)         |
| Perda operações derivativos  | (601)           | -               | (601)           | -               |
| Descontos concedidos         | (2.810)         | -               | (3.568)         | -               |
| Outros                       | (487)           | (1.110)         | (794)           | (1.584)         |
|                              | <b>(23.039)</b> | <b>(19.534)</b> | <b>(28.852)</b> | <b>(25.427)</b> |
| <b>Receitas financeiras</b>  |                 |                 |                 |                 |
| Juros                        | 2.884           | 7.215           | 2.353           | 6.732           |
| Variações cambiais ativas    | 1.450           | (477)           | 1.608           | (355)           |
| Ganho operações derivativos  | 421             | -               | 421             | -               |
| Juros sobre capital próprio  | 1.520           | -               | 2.189           | -               |
| Ganho aplicações financeiras | 149             | -               | 2.658           | -               |
| Outros                       | 121             | 1.203           | 426             | 6.180           |
|                              | <b>6.545</b>    | <b>7.941</b>    | <b>9.654</b>    | <b>12.557</b>   |
| <b>Líquido</b>               | <b>(16.494)</b> | <b>(11.593)</b> | <b>(19.198)</b> | <b>(12.870)</b> |

## 22. Outras receitas e despesas operacionais

|                                                                  | Controladora  |              | Consolidado   |               |
|------------------------------------------------------------------|---------------|--------------|---------------|---------------|
|                                                                  | 31/12/2011    | 31/12/2010   | 31/12/2011    | 31/12/2010    |
| <b>Provisão/reversão ações judiciais</b>                         |               |              |               |               |
| Lucro (prejuízo) na venda de bens do imobilizado e investimentos | 22.877        | 49           | 22.967        | 38.256        |
| Resultado líquido na venda de participações societárias          | -             | 18.849       | -             | (10.767)      |
| Subvenções Governamentais*                                       | -             | -            | 29.170        | 21.225        |
| Dividendos recebidos                                             | 1.276         | -            | 1.840         | -             |
| Provisão para despesas com garantia em consórcio                 | -             | -            | (1.562)       | (1.983)       |
| Recuperação de despesas                                          | 2.416         | 1.552        | 2.416         | 22            |
| Custo ociosidade fabricação                                      | (4.300)       | -            | (4.300)       | -             |
| Outras (despesas) receitas operacionais                          | (187)         | (1.740)      | (1.274)       | (4.305)       |
|                                                                  | <b>24.259</b> | <b>7.153</b> | <b>51.007</b> | <b>29.610</b> |

(\*)As subvenções governamentais, uma vez atendidos os requisitos necessários, foram reconhecidas como receita conforme determina o CPC 7 – Subvenção e assistência governamentais, entretanto, devido a restrições legais quanto à sua distribuição aos sócios ou acionistas, foram creditadas à conta de Reserva de Incentivos Fiscais.

Os custos com ociosidade referem-se à situação anormal e temporária de ocupação dos meios produtivos, tendo ocorrido principalmente no último trimestre do exercício.

### **23. Informação por segmento**

Para fins de administração, as entidades do consolidado da Companhia são divididas em unidades de negócio, com base nos produtos e serviços, com dois segmentos operacionais:

- O segmento de mecânica correspondente à fabricação de equipamentos sob encomenda;
- O segmento de aços e serviços representado pela laminação e trefilação de metais e serviços diversos.

A administração monitora separadamente os resultados operacionais das unidades de negócio, para poder tomar decisões sobre alocação de recursos e avaliar o desempenho. O desempenho dos segmentos é avaliado com base na receita bruta e no lucro ou prejuízo líquido.

| 31/12/2011            | MECÂNICA | AÇOS E SERVIÇOS | ELIMINAÇÕES | CONSOLIDADO |
|-----------------------|----------|-----------------|-------------|-------------|
| Receita bruta         | 496.491  | 349.767         | (105.561)   | 740.697     |
| Lucro líquido         | 34.652   | 26.618          | (26.618)    | 34.652      |
| Ativos operacionais   | 708.187  | 292.304         | (164.917)   | 835.574     |
| Passivos operacionais | 270.130  | 171.744         | (53.471)    | 388.403     |

### **24. Receita**

|                                  | Controladora   |                | Consolidado    |                |
|----------------------------------|----------------|----------------|----------------|----------------|
|                                  | 31/12/2011     | 31/12/2010     | 31/12/2011     | 31/12/2010     |
| Receita bruta vendas de produtos | 496.399        | 656.249        | 687.970        | 794.715        |
| Receita bruta serviços prestados | 92             | 24.147         | 52.727         | 187.348        |
| Impostos s/ vendas               | (74.735)       | (90.123)       | (127.291)      | (145.748)      |
| Abatimentos e devoluções         | (3.160)        | (8.013)        | (3.221)        | (8.013)        |
| Receita Líquida                  | <u>418.596</u> | <u>582.260</u> | <u>610.185</u> | <u>828.302</u> |

### **25. Despesa por natureza**

|                                            | Controladora     |                  | Consolidado      |                  |
|--------------------------------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|
|                                            | 31/12/2011       | 31/12/2010       | 31/12/2011       | 31/12/2010       |
| Materiais e demais desp. comerciais e adm. | (284.926)        | (498.259)        | (402.415)        | (623.903)        |
| Gastos com pessoal                         | (117.204)        | (98.916)         | (169.523)        | (195.508)        |
| Depreciação                                | (13.117)         | (15.948)         | (27.296)         | (24.562)         |
| Total                                      | <u>(415.247)</u> | <u>(613.123)</u> | <u>(599.234)</u> | <u>(843.973)</u> |

|                                            | <b>Controladora</b> |                  | <b>Consolidado</b> |                  |
|--------------------------------------------|---------------------|------------------|--------------------|------------------|
|                                            | 31/12/2011          | 31/12/2010       | 31/12/2011         | 31/12/2010       |
| Custo dos Bens e/ou Serv. Vendidos         | (359.268)           | (549.129)        | (518.755)          | (756.141)        |
| Despesas com Vendas                        | (25.561)            | (38.063)         | (27.800)           | (40.058)         |
| Despesas Gerais e Administrativas          | (26.592)            | (20.990)         | (48.174)           | (42.202)         |
| Honorários e participação da administração | (3.826)             | (4.941)          | (4.505)            | (5.572)          |
| Total                                      | <u>(415.465)</u>    | <u>(613.123)</u> | <u>(599.841)</u>   | <u>(843.973)</u> |

## 26. Cobertura de seguros

A Companhia e suas Controladas adotam a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais perdas decorrentes de sinistros com bens do ativo permanente e estoques.

Em 31 de dezembro de 2011, o valor total dos riscos diversos conforme apólice vigente era de R\$ 280.006 (em 31/12/2010 era de R\$ 261.909).

## 27. Instrumentos financeiros

### a. Visão geral

Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia e das suas Controladas foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações. Julgamentos foram requeridos na interpretação dos dados de mercado para produzir as estimativas contábeis dos valores de realização mais adequados, consequentemente tais estimativas estão sujeitas às premissas das “estimativas contábeis”, conforme consta na nota 3 - *Sumário das principais práticas contábeis*.

A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado.

### b. Avaliação dos instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros constantes nos balanços patrimoniais, tais como caixa e bancos, empréstimos e financiamentos, apresentam-se pelos seus valores contratuais, os quais se aproximam dos valores de realização e mercado, respectivamente. As aplicações financeiras na Companhia Vale do Rio Doce, foram classificados na categoria “Investimentos disponíveis para a venda” e estão sendo mantidos exclusivamente com finalidade de aplicação financeira, encontram-se avaliados pelo seu valor justo, com base nas cotações de mercado de fechamento nas datas dos balanços.

A Companhia contrata instrumentos financeiros derivativos junto a agentes financeiros de primeira linha.. Os derivativos são avaliados utilizando técnicas de avaliação com dados observáveis no mercado e referem-se a contratos cambiais a termo. As técnicas de avaliação aplicadas com maior frequência incluem modelos de precificação de contratos a termo. Os modelos incorporaram diversos dados, inclusive a qualidade de crédito das contrapartes, as taxas de câmbio à vista e a termo e curvas das taxas de juros.

### *Hierarquia de valor justo*

A Companhia usa a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros pela técnica de avaliação:

Nível 1: preços cotados (sem ajustes) nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos. São avaliados por essa hierarquia os saldos de empréstimos e financiamentos.

Nível 2: outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente. São avaliados por essa hierarquia os instrumentos financeiros derivativos.

Não existem instrumentos financeiros classificados nas categorias de mantidos até o vencimento.

### **c. Ativos e passivos em moeda estrangeira - Consolidado**

Os saldos de ativos e passivos denominados em moeda estrangeira estão demonstrados abaixo:

|                                | Valores ( em R\$ mil) |            |       |
|--------------------------------|-----------------------|------------|-------|
|                                | 31/12/2011            | 31/12/2010 | Moeda |
| Natureza do Saldo              |                       |            |       |
| Adiantamentos para importações | 1.018                 | 3.845      | EUR   |
| Adiantamentos para importações | 241                   | 521        | USD   |
| Financiamento Finimp           | 6.744                 | 5.623      | EUR   |
| Financiamento Finimp           | 3.025                 | 3.520      | USD   |
| Importações de materiais       | 32                    | 1.610      | EUR   |
| Importações de materiais       | 733                   | 1.728      | USD   |

### **d. Riscos**

As operações da Companhia e das suas Controladas estão sujeitas aos fatores de riscos abaixo descritos:

#### *Risco de crédito*

Decorre da possibilidade da Companhia e suas Controladas sofrerem perdas decorrentes de inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Para mitigar esses riscos, a Companhia e suas Controladas adotam como prática a análise das situações financeira e patrimonial de suas contrapartes, assim como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente das posições em aberto. No que tange às instituições financeiras, a Companhia e suas Controladas somente realizam operações com instituições financeiras de baixo risco avaliadas por agências de rating.

#### *Risco de preço das mercadorias vendidas ou produzidas ou dos insumos adquiridos*

Decorre da possibilidade de oscilação dos preços de mercado dos produtos comercializados ou produzidos pela Companhia e dos demais insumos utilizados no processo de produção. Essas oscilações de preços podem provocar alterações substanciais nas receitas e nos custos da Companhia e das suas Controladas. Para mitigar esses riscos, a Companhia e suas Controladas monitoraram permanentemente os mercados locais e internacionais, buscando antecipar-se a movimentos de preços.

### *Risco de taxas de juros*

Decorre da possibilidade da Companhia e suas Controladas sofrerem ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Companhia e suas Controladas buscam diversificar a captação de recursos em termos de taxas prefixadas ou pós-fixadas, e em determinadas circunstâncias podem ser efetuadas operações de *hedge* para travar o custo financeiro das operações. Os resultados (ganhos e perdas) apurados nas operações com derivativos estão integralmente reconhecidos na demonstração do resultado do período da controladora conforme demonstra a Nota 22.

#### *Sensibilidade de taxa de juros sobre empréstimos e financiamentos*

A tabela abaixo demonstra a sensibilidade a uma possível mudança nas taxas de juros, mantendo-se todas as outras variáveis constantes no Lucro consolidado antes da tributação. Com relação ao Patrimônio Líquido Consolidado, o impacto apresentado não é significativo.

|            | Aumento/Redução em pontos base | Efeito no Lucro antes da tributação | Efeito no Patrimônio antes da tributação |
|------------|--------------------------------|-------------------------------------|------------------------------------------|
| 31/12/2011 | + 25                           | (152)                               | (152)                                    |
|            | + 50                           | (304)                               | (304)                                    |
|            | -25                            | 152                                 | 152                                      |
|            | - 50                           | 304                                 | 304                                      |
| 31/12/2010 | + 25                           | (261)                               | (261)                                    |
|            | + 50                           | (521)                               | (521)                                    |
|            | -25                            | 261                                 | 261                                      |
|            | - 50                           | 521                                 | 521                                      |

A oscilação estimada em pontos base para a análise de sensibilidade a taxas de juros é baseada nas taxas atualmente praticadas no ambiente de mercado correlacionada as taxas negociadas nos contratos das empresas que compõem o Patrimônio Consolidado.

### *Risco de taxas de câmbio*

Decorre da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio das moedas estrangeiras utilizadas pela Companhia e suas Controladas para aquisição de insumos, venda de produtos e contratação de instrumentos financeiros. A Companhia e suas Controladas avaliam permanentemente a possibilidade de contratação de operações de *hedge* para mitigar esses riscos.

#### **e. Análise de sensibilidade de oscilações das taxas de câmbio de moedas estrangeiras**

A tabela abaixo demonstra a sensibilidade a uma possível mudança nas taxas de cambio do dólar, mantendo-se todas as outras variáveis constantes no Lucro Consolidado antes da tributação.

|            | Aumento/Redução em pontos base | Efeito no Lucro antes da tributação  | Efeito no Patrimônio antes da tributação |
|------------|--------------------------------|--------------------------------------|------------------------------------------|
| 31/12/2011 | + 25<br>+ 50<br>-25<br>- 50    | (2.442)<br>(4.884)<br>2.442<br>4.884 | (2.442)<br>(4.884)<br>2.442<br>4.884     |
| 31/12/2010 | + 25<br>+ 50<br>-25<br>- 50    | (2.029)<br>(4.058)<br>2.029<br>4.058 | (2.029)<br>(4.058)<br>2.029<br>4.058     |

*Risco de estrutura de capital (ou risco financeiro)*

Decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que a Companhia e as suas Controladas fazem para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital, a Companhia e as suas Controladas monitoram permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado e o cumprimento de índices (*covenants*), quando aplicável, previstos em contratos de empréstimos e financiamentos. Em determinadas circunstâncias podem ser efetuadas operações de *hedge* para evitar oscilações do custo financeiro das operações.

A Companhia administra a estrutura do capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas. Não houve alterações quanto aos objetivos, políticas ou processos durante o período findo em 31 de dezembro de 2011.

Os índices de alavancagem financeira em 31 de dezembro de 2011 e 31 de dezembro de 2010 podem ser assim sumariados:

|                                          | Controladora |            | Consolidado |            |
|------------------------------------------|--------------|------------|-------------|------------|
|                                          | 31/12/2011   | 31/12/2010 | 31/12/2011  | 31/12/2010 |
| Empréstimos e financiamentos             | 70.605       | 74.635     | 136.576     | 118.458    |
| Fornecedores                             | 29.812       | 71.729     | 38.790      | 74.304     |
| Provisão IR e CS                         | -            | -          | 1.713       | 11.727     |
| Provisão partic da diretoria             | 2.144        | 1.930      | 2.144       | 1.930      |
| Dividendos Propostos/Juros s/Cap.Próprio | 9.685        | 9.570      | 9.685       | 10.871     |
| Adiantamento de clientes                 | 76.122       | 69.848     | 96.705      | 140.196    |
| Provisão de férias e encargos            | 8.004        | 10.385     | 10.281      | 15.335     |
| Provisão para contingências              | 5.568        | 11.377     | 9.144       | 14.772     |
| Empresas Coligadas/Controladas           | 10.816       | 47.577     | -           | -          |
| Provisão Imposto de Renda e Contrib      |              |            |             |            |
| Social diferidos                         | 43.383       | 56.407     | 50.019      | 69.512     |
| Outros                                   | 14.414       | 26.592     | 33.769      | 42.086     |
| Dívida líquida                           | 270.553      | 380.050    | 388.826     | 499.191    |
| Patrimônio líquido                       | 437.634      | 455.686    | 446.748     | 464.865    |
| Patrimônio líquido e Dívida líquida      | 708.187      | 835.736    | 835.574     | 964.056    |
| Coeficiente de alavancagem               | 0,38         | 0,45       | 0,48        | 0,52       |

*Risco de concentração de negócios*

Considerando as características do mercado de bens de capitais de longo prazo de fabricação, a Companhia e suas Controladas estão sujeitas ao risco de concentração de negócios, entretanto os contratos relacionados a tais projetos geralmente prevêem cláusulas de pagamento vinculadas a eventos físicos de fabricação, o que reduz o risco de inadimplência.

### **Conselho de administração**

|                                       |                 |
|---------------------------------------|-----------------|
| Claudio Bardella                      | Presidente      |
| Alfredo Camargo Penteado Neto         | Vice-Presidente |
| José Rubens de Macedo Soares Sobrinho | Conselheiro     |
| Sheila Periard Henrique Silva         | Conselheira     |

### **Conselho Fiscal**

|                                   |             |
|-----------------------------------|-------------|
| Antonio Luiz Sampaio Carvalho     | Conselheiro |
| Carlos Jorge Loureiro             | Conselheiro |
| Henrique Alves de Araújo          | Conselheiro |
| Alexandre Luiz Oliveira de Toledo | Conselheiro |
| José Eduardo Escorel de Carvalho  | Conselheiro |

### **Diretoria**

|                              |                    |
|------------------------------|--------------------|
| José Roberto Mendes da Silva | Diretor Presidente |
| Eduardo Fantin               | Diretor            |
| Plinio Centoamore            | Diretor            |
| Rubens Geraldo Gunther       | Diretor            |

### **Contador**

Luiz Honório Martins  
CRC - 1SP128092/O-2